Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

Edição de 10 paginas a 100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Fevereiro de 1939 — NUMERO 3.841

O CORPO DE PIO XI NA BASILICA DO VATICANO

Serão iniciados hoje os funeraes - Os preparativos para a escolha do novo Papa - Os cardeaes que compõem a commissão preparatoria

CIDADE DO VATICANO — (H.) — O corpo de Pio XI foi solemnemente transportado para a Basilica do Vaticano, e lá exposto á veneração dos fieis. Os membros do clero pertencentes á Basilica, empunhando tochas, tinham ido á Capella Sixtina onde desde hontem se achava o corpo do soberano pontifice. Emquanto o côro entoava um hymno lithurgico, foi dada a absolvição, depois da qual realizou-se á ceremonia da entrega do corpo. Forma-se em seguida o cortejo. Um religioso transportando a Cruz Basilica e tendo a seus lados dois padres, abre a marcha. Seguem os seminaristas vestindo a sotaina roxa, os conegos e, atraz destes ultimos oito membros do clero que carregam aos hombros a padiola na qual foi collocado o corpo de Pio XI, recoberto de uma tapeçaria mortuaria cujas pontas são seguras por quatro conegos.

Os guardas suissos, em grande uniforme, enquadram o grupo. Immediatamente atraz vêm os membros do Sacro Collegio com suas vestes roxas de luto. Uma vez chegado á nave central, o cortejo para. O corpo do Papa é collocado sobre o catafalco coberto de tapeçarias roxas, que se eleva ao centro da nave. Em seguida os cardeaes collocam-se á direita e á esquerda do catafalco e o vigario geral do capitulo, com a mitra branca á cabeça, dá a absolvição.

O corpo do Papa, que tinha sido revestido dos ornamentos pontificaes, é então levado para a Capella do Santissimo Sacramento e ali collocado em um plano inclinado, com os pés passando além da grade da Capella, para que os fieis possam beijal-os. Verdadeira floresta de Cyrios amarellos arde no interior do templo, onde os capellões pontificaes rezam pelo repouso de Pio XI.

SERÃO INICIADOS HOJE OS FUNERAES DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 11 — (H.) — Os funeraes do Papa terão inicio amanhã pela manhã, com a celebração consecutiva de seis serviços funebres.

ENORME MULTIDÃO AGGLOMERADA NOS PORTÕES DA BASILICA DE SÃO PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — Depois da ceremonia do transporte para a Basilica de São Pedro, dos despojos de Pio XI, que desde hontem se achavam na Capella Sixtina, a enorme multidão agglomerada nos portões da Basilica foi prohibida de desfilar deante do corpo. Grandes cartazes foram affixados nas entradas principaes e o povo, pouco a pouco abandonou a praça. Só amanhã os portões serão abertos. Apesar dessa prohibição numerosos são os fieis que conseguiram penetrar na Basilica, porque fôra anteriormente permittido aos habitantes da Cidade do Vaticano assistirem á ceremonia. Tal foi o numero dessas pessoas que ficou resolvido não permittir a entrada de outros visitantes senão amanhã. Os privilegiados, que conseguiram penetrar na Capella levarão muitas horas até que consigam defrontar-se com o corpo de Pio XI. Durante toda a ceremonia da trasladação, os sinos da Igreja de São Pedro dobraram a finados.

OS PRELADOS DA CAMARA APOSTOLICA DURANTE A VACANCIA DO THRONO PONTIFICIO

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — Os prelados da Camara Apostolica, Cardeaes Biasetti, decano; Jussino, Bruni, Borgia, Descussi e Malusardi tomaram posse hoje das funcções que desempenharão durante a vacancia do throno pontificio.

Os Cardeaes Borgia e Descussi receberam o cofre dos breves pontificios que ficam suspensos com a morte do Papa, e entregaram-no aos Cardeaes da Congregação Geral: O cofre foi sellado, lacrado e confiado á guarda do Cardeal Camerlengo. A' tarde os Cardeaes da Camara Apostolica irão a Castel Gandolfo afim de tomar posse da Villa Pontifical e amanhã assumirão as redeas do poder. Os Cardeaes Bruni e Descussi tomarão posse das sacristias pontificaes e na segunda-feira os Cardeaes Biasetti e Malusardi assumirão a chancellaria apostolica, destruirão o sello do Pontifice fallecido e tomarão posse da bateria e da administração dos bens da Santa Sé.

QUANDO SERA' O CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — O conclave para eleição do novo Papa reunir-se-á, antes de 28 do corrente, assim que tenham chegado a Roma todos os Cardeaes.

OS MEMBROS DO SACRO COLLEGIO REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ EM CONGREGAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — Mais de trinta membros do Sacro Collegio acabam de se reunir pela primeira vez em congregação geral.

Entre os cardeaes presentes vêem-se monsenhor Verdier, Arcebispo de Paris, e monsenhor Villeneuve, Arcebispo de Quebec.

Uma visão panoramica empolgante da Cidade do Vaticano

O cardeal D. Sebastião Leme tomará parte na reunião do Sacro Collegio

Conforme está annunciado o Cardeal D. Sebastião Leme, embarcará no dia 18, pelo "Neptunia" e poderá assim tomar parte na reunião do Sacro Collegio. O Cardeal D. Leme chegará assim com tempo sufficiente para votar no futuro Chefe da Igreja Catholica, pois fará a viagem de Lisboa á Roma por via aérea.

OS CARDEAES QUE COMPÕEM A COMMISSAO PREPARATORIA

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — Foi designada uma commissão composta dos cardeaes Caccia, Dominione, Canali e Mariani para preparar a proxima reunião do conclave. Foi nomeado Monsenhor Arboria Mella di Sant'Elia, camareiro do Papa, para governador geral do Conclave.

A reunião dos Cardeaes para a escolha do novo Papa deveria se verificar, o mais tardar, 10 dias depois da morte do Soberano Pontifice, mas como esse prazo era demasiado exiguo para que os cardeaes da America pudessem chegar a tempo, Pio XI, prorogou-o no inicio do seu pontificado para dezoito dias. Calcula-se que dentro desse prazo possam estar em Roma todos os membros do Sacro Collegio.

GOVERNADOR DO CONCLAVE O MESTRE DA CAMERA DE SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 11 — (Havas) — O marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano, foi recebido pela Congregação Geral, perante a qual prestou acto de obediencia. Os cardeaes receberam em seguida Monsenhor Arborio Mella di Sant'Elia, mestre da camara de Sua Santidade a quem communicaram a escolha de seu nome para governador do Conclave.

COMMEMORANDO o 2.599° anniversario da fundação de seu imperio

O JAPÃO GLORIFICA O FEITO DA OCCUPAÇÃO DE HAI NAN COMO ACONTECIMENTO

TOKIO, 11 (Havas) — Por motivo da festa nacional commemorativa do 2.599° anniversario da fundação do imperio nipponico toda imprensa do paiz glorifica o feito da occupação de Hai Nan como acontecimento historico que attinge não só a China como as demais potencias occidentaes.

E' o que escrevem, sem ambages, os maiores orgãos da imprensa. O "Miyako Shimbun", commenta: "O ataque contra Hei Nan é sufficiente para fazer calar as ameaças da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França". O "Kokumin Shimbun" adverte: "Com a occupação de Hai Nan não só o valor estrategico de Hong-Kong, symbolo do poderio britannico, desapparece quasi completamente, como tambem é desferido violento golpe contra a base naval de Singapura. Os effeitos da occupação não terão caracter apenas temporario; hão de pesar ponderosamente no futuro da diplomacia britannica".

Por outro lado a imprensa nipponica procura demonstrar que a occupação de Hai Nan não viola o tratado concluido em 1907 com a França. O "Asahi Shimbun" escreve que ao contrario foi a França quem violou o espirito do referido tratado com a assistencia dada ao regimen do marechal Chiang-Kai-Shek e com o reabastecimento das nacionalistas chinezes em armas e munições através das fronteiras da Indo-China.

A FRANÇA TERA' QUE DAR A' ITALIA

Tunis, Suez, Djibuti, a Corsega e Nice, sinão a Italia lhe fará guerra — A imprensa fascista e o bloco italo-allemão

ROMA, 11 (Havas) — A França terá que dar á Italia Tunis, Suez, Djibuti, a Corsega e Nice, senão a Italia lhe fará guerra. E' o thema, condensado em poucas palavras, do artigo que insere no seu ultimo fasciculo o hebdomadario "Relazioni Internazionali". Como vem fazendo regularmente de algum tempo a esta parte, a revista agita naturalmente o espantalho da força bruta que representa o bloco Italia-Allemanha. Declara que a Italia não sahirá da Hespanha emquanto a politica da França não estiver fixada. Quanto a interesse vital, explica — fazendo allusão a recente declaração do primeiro ministro britannico — que interesse vital só ha, um, que é o da Europa em geral. Se esta tiver de ser salva, é preciso ter a coragem de reconhecer e realizar esses interesses vitaes dos povos jovens que se exprimem como aspirações naturaes. A Italia e a Allemanha fazem valer as suas reivindicações, que se baseiam na justiça entre os povos. Neste ponto de nada servirão as especulações interesseiras, nem as ameaças democraticas, ainda mesmo as do typo Roosevelt-Serviço Aryano.

A Hespanha é uma demonstração desta verdade. Na Hespanha a Italia salvou a Europa. A Italia ficará na Hespanha até que o governo Franco esteja completamente consolidado. Poderá continuar ali emquanto a politica franceza não tiver precisado a sua posição nesse terreno. Se os interesses vitaes da França consistem em não consentir na ingerencia estrangeira na Hespanha, tambem os da Italia visam o mesmo objectivo. E é por isso que convem que a Italia fique na Hespanha e fiscalize a politica franceza. A França, pondera, não constitue elemento de segurança da Europa. E' preciso forçal-a a render-se á realidade dos factos. A attitude actual da França é extremamente nociva e perigosa. A negativa obstinada que oppõe ás aspirações naturaes italianas será fatal a ella mesma e á Europa. Se as aspirações italianas não forem satisfeitas por meio de negociações, serão realizadas pelas armas: a alternativa não póde ser mais clara. As contas com a França serão justadas, como com a Ethiopia.

A revista passa a expor mais uma vez o que são e em que consistem essas aspirações naturaes. A Italia não pede á França nem mais nem menos do que aquillo que historicamente pertence á Italia: Tunis, Suez, Djibuti, que não é mediterraneo mas é a porta de accesso mais commoda do seu imperio e a qual, bem como a chave da porta, não pode estar em mãos alheias.

Outra questão que está por liquidar é a da Corsega. Depois de estender-se sobre a italianidade da Corsega, a revista affirma que a questão corsa deve ser resolvida porque constitue um aspecto fundamental do systema de segurança italiano. Esse é o sentimento profundo do povo italiano, que sabe que a ilha é delle e tarde ou cedo ha de voltar ao seio da patria. Já agora o destino da Corsega está marcado pela pujança multiplicada do povo italiano. Esse povo não podia tolerar que homens da mesma raça, da mesma lingua, da mesma historia estejam a serviço do estrangeiro.

Segue-se a vez de Nice. Nice, sustenta categoricamente a revista, é italiana como italiano é o Piemonte. Os laços entre as duas unidades territoriaes foram cortados por um plebiscito que os proprios francezes devem ser os mais interessados em rectificar. Como quer que seja, essas reivindicações precisam ser satisfeitas. Esses problemas complexos que o povo italiano sente nas suas relações com a França — mesmo se o governo fascista não se pronunciou a respeito — e que terão de ser defrontados, podem comtudo, admitte o orgão fascista, ser adiados. Mas a existencia delles é connexa com a existencia mesma do povo italiano e portanto teem de ser resolvidos pela vontade explicita do povo italiano. O povo italiano destruirá pelas armas os seus inimigos. Não se trata aqui senão de uma comprehensão realista. Caso contrario a solução pelas armas é a solução logica. Póde a França contar com todos os auxilios moraes e materiaes em homens e armamentos. Na guerra contra a França o povo italiano marcharia compacto como um só homem. Saberá porventura a França, pergunta o orgão fascista, o que significa ter pela frente armados e unidos o povo italiano e o povo allemão?

A SENHORA GANDHI INICIOU A GRÉVE DA FOME

LONDRES, 11 — (H.) — A Agencia Reuter transmitte noticias de Bajkot segundo as quaes a senhora Maniben Patel, filha do chefe congressista Vallabhai Patel, presa juntamente com a senhora Sandhi por occasião de sua chegada a Hajkot, iniciou a greve da fome como protesto contra a decisão das autoridades locaes que a querem separar do Mahatma Gandhi.

A attitude do general Franco em relação á França e Gran Bretanha

OBSERVA-SE HAVER MELHOR ENTENDIMENTO — A OCCUPAÇÃO DA ILHA MINORCA COM O — APOIO DA INGLATERRA —

PARIS, 11 (Havas) — Todos os jornaes commentam os ultimos acontecimentos da Hespanha e accentuam, especialmente, a modificação na attitude do general Franco, que parece produzir-se desde a occupação de Minorca pelos nacionaes.

O correspondente do "Figaro" em Londres escrece: "A questão no momento é saber se o general Franco será hostil á França e á Grã-Bretanha na politica dos proximos mezes. A esse proposito os observadores britannicos admittem que a bôa fé do generalissimo é comprovada pelos elementos seguintes: 1° — a decisão de não permittir que as tropas italianas se approximem da fronteira franceza; 2° — o desejo de occupar Minorca sem violencia e com o apoio da Inglaterra; 3° — o tratamento relativamente generoso dado ás populações recentemente conquistadas e anteriormente sob dominio das autoridades republicanas".

O jornalista accrescenta, entretanto: "O bombardeio consecutivo á occupação pacifica da ilha é nova indicação de que o governo de Burgos não controla de modo absoluto as decisões militares da Hespanha. Julga-se em Londres que essas novas liberdades tomadas pelos estrangeiros não fazem senão augmentar as difficuldades causadas pela presença de elementos estrangeiros na Hespanha".

O "Matin" escreve que a viagem do senador Leon Bérard causou o melhor effeito ao lado da attitude humanitaria e generosa da França para com os refugiados.

O verão do Presidente da Republica em Petropolis

A inauguração da Exposição de Flores

PETROPOLIS, 11 — (A. N.) — Cerca das 15 horas o Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, a Exposição de Flores, installada no Grupo Escolar Pedro II.

S. ex. foi recebido pelo prefeito da cidade, sr. Magalhães Bastos e por outras autoridades civis e militares.

S. ex., que estava acompanhado do commandante Isaac Cunha, dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Benjamin Vargas e do capitão Luiz da Costa Gama, percorreu os seis amplos salões daquelle certamen, especialmente o stand das orchidéas, que mereceu do Chfe do Governo elogiosos commentarios.

Elementos da alta sociedade petropolitana prestaram ao Presidente Getulio Vargas uma homenagem.

Os expositores agradeceram ao Chefe do Governo a cooperação e o amparo que vem dando S. Ex para a realização annual daquelle certamen.

O prefeito Magalhães Bastos, em nome da cidade de Petropolis agradeceu ao Presidente Getulio Vargas a honrosa visita.

O Chefe do Governo teve occasião de se congratular com os organizadores daquelle certamen, pelo brilho da Exposição.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DEU O SEU PASSEIO MATINAL PELA CIDADE

PETROPOLIS, 11 — (A. N.) — Hoje, depois do almoço, o Presidente Getulio Vargas, acompanhado do coronel Jesuino de Albuquerque, e do commandante Isaac Cunha, official de dia, deu o seu passeio habitual.

O Chefe do Governo estava acompanhado, ainda, pelo coronel Benjamin Vargas e senhora, capitão Ruy da Costa Gama, além de outras pessoas.

Após caminhar cerca de meia hora, o Presidente visitou, mais uma vez, o Museu de Petropolis, installado no Palacio Crystal.

S. ex. esteve apreciando varias photographias antigas, inclusive as da visita do rei Alberto a esta cidade.

As historicas diligencias que faziam o trajecto Petropolis-Entre Rios-Juiz de Fóra e os quadros a oleo mereceram tambem a attenção do Chefe do Governo.

Proseguindo no seu passeio, o Presidente Getulio Vargas esteve admirando o jardim da antiga residencia do visconde de Mauá.

CONSPIRAÇÃO EM BUCAREST

Visado o vice-presidente do Conselho

BUCAREST, 11 — (H.) — As autoridades da Segurança acabam de descobrir uma conspiração que visava a pessoa do vice-presidente do Conselho senhor Galinesoul.

Foram presos 25 membros da antiga "Guarda de Ferro". As autoridades apprehenderam grandes quantidades de explosivos.

O secretario de Estado offereceu, em sua residencia, um banquete ao ministro Oswaldo Aranha

Visitas de cortezia do chanceller brasileiro

WASHINGTON, 11 — (H.) — Apesar de se achar ligeiramente indisposto, o secretario de Estado deu na sua residencia um banquete em honra do sr. Oswaldo Aranha. A' mesa tomaram logar todos os membros da delegação brasileira, o encarregado de Negocios do Brasil, os srs. Morgenthau, secretario do Thesouro, Hopkins ministro do Commercio, Welles, sub-secretario de Estado, Weddel, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Caffery, embaixador no Brasil, Wilson embaixador na Allemanha, Hohnsoh, embaixador na China, Breckinridge Long, director da União Pan-Americana, Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, varios senadores e outras personalidades.

WASHINGTON, 11 — (H.) — O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, recebeu hoje varias visitas de cortezia, entre as quaes as do secretario do Commercio, sr. Roper, do embaixador da Colombia, sr. Lopez, do embaixador do Equador, senhor Alfaro, e do embaixador do Brasil.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O boxeador Billy Conn, de Pittsburgh, venceu por decisão, num combate em quinze assaltos, o campeão de peso medio, Fred Apostoli, da California.

— O embaixador do Brasil em Lisboa, deu um almoço em honra do sr. Heitor Lyra, conselheiro da embaixada, que partirá brevemente para o Rio de Janeiro.

— O chanceller Hitler reuniu os mais graduados chefes do Exercito, com os quaes conferenciou sobre os deveres dos officiaes no Estado Nacional-socialista.

— O "Financial Times" acredita que as conversações anglo-allemãs previstas para fins do mez corrente só serão levadas a effeito no proximo mez de março, devido a difficuldades e detalhes de ordem technica.

— Noticias de Roma annunciam que o embaixador britannico Lord Perth conferenciou com o conde Ciano, sobre varios detalhes do accordo anglo-italiano.

— Annuncia-se que o correspondente do "Boersen Zeitung", em Paris e sua esposa, foram presos por motivos que nada têm de commum com sua actividade profissional.

— A segunda sessão da conferencia anglo-arabe sobre a Palestina teve logar ás 15 horas e 30. Foi convocada nova sessão para segunda-feira á tarde.

Impressões

MENORES EM ABANDONO

Não se pode negar aos poderes publicos um grande empenho no sentido de solucionar o problema dos menores e desoccupados que perambulam pelas ruas da cidade, explorando a caridade publica.

Cumpre reconhecer que foram colhidos optimos resultados dos esforços desenvolvidos pelas autoridades, porque diminuiu sensivelmente o numero de pedintes de toda especie que na via publica, estendiam a mão, impertinentemente, a quantos passavam ao seu alcance.

Comtudo, o problema não teve ainda como era de desejar, uma solução decisiva e definitiva.

O esforço das autoridades encontra uma resistencia accentuada de parte dos menores e desoccupados que tudo fazem para burlar os propositos louvaveis do governo. A idéa da reclusão apavora-os e só a acção energica e as providencias de ordem policial produzem resultados satisfatorios.

Seria conveniente o desenvolvimento de uma campanha destinada a esclarecer os espiritos dos recalcitrantes, substituindo o pavor que lhes inspiram os preventorios, os estabelecimentos profissionaes, pelo desejo de ali ingressarem, mostrando-lhes os attractivos e vantagens que hão de encontrar naquellas casas, onde realmente podem auferir magnificos resultados.

O serviço das autoridades será desse modo grandemente facilitado, diminuindo sensivelmente o numero dos menores em abandono que procuram fugir á acção dos poderes publicos e continuam a atormentar a população, offerecendo ainda aos nossos visitantes, um espectaculo incompativel com os fóros que desfructâmos, de uma das metropoles mais adeantadas.

Factos expressivos

A vida dos grandes homens não nos enthusiasma e embevece apenas quando a olhamos no conjuncto das idéas e das realizações, que a marcaram. E' muitas vezes na minucia de um facto pequenino que as personalidades privilegiadas se revelam. E a mão de Deus parece que se delicia em espalhar symbolismos e allusões nos pormenores da existencia dos seus eleitos, para que, através de uma réplica viva ou de um incidente curioso, penetremos melhor na alma admiravel dos heróes e dos santos.

O Pontifice morto, cuja figura nos era sobremaneira querida, deixou-nos um anecdotario interessante de sua propria vida. Contam-se delle alguns ditos e casos, que é bom não esqueçamos e que é opportuno recordar hoje, quando todos os corações se voltam, saudosos, para a sua veneranda e querida figura.

—x—

Pio XI foi eleito, no conclave que terminou a 6 de Fevereiro de 1922, após quatorze escrutinios. O Cardeal Gasparri, secretario de Estado de Bento XV, commentou essa circumstancia, fazendo referencias ás quatorze estações da Via-Crucis: "Depois de quatorze paradas, como as da Via Crucis, chegou o Vigario de Christo ao seu Calvario!" O Pontificado, que ante-hontem se extinguiu, foi bem definido nessa antevisão dos acontecimentos tristes e tragicos, que tanto soffrimento causaram ao coração sensivel e puro de Pio XI. Mas o tranquillo monsenhor Ratti da Bibliotheca Vaticana nunca se enganou sobre o destino que o esperava. Numa glosa indirecta da phrase de Gasparri, o Papa teve ensejo de dizer, um dia, a um de seus familiares, querendo frizar as difficuldades por elle vencidas na solução da questão romana e lembrando a sua condição de antigo e experimentado alpinista: "Era mesmo preciso um papa alpinista para galgar essa montanha de obstaculos...".

—x—

A proposito da paixão de Achilles Ratti pelos Alpes, narra-se tambem que, de uma feita, num dos primeiros annos deste seculo, voltava elle de uma excursão muito fatigado e, tendo parado em Veneza, bateu á porta do Palacio Archiepiscopal. Era Patriarcha da cidade, áquella época, o Cardeal Sarto, conhecido pela modestia e simplicidade de habitos. O Cardeal Sarto estava sosinho no Palacio e veiu abrir pessoalmente a porta ao Padre Ratti, que por signal calçava umas botas gigantescas. Foi o proprio cardeal que, indo á cosinha, levantando as mangas da batina, preparou a pollenta, que ambos comeram. O Cardeal Sarto era, poucos annos depois, Sua Santidade o Papa Pio X, como o Padre Ratti veiu a ser Pio XI.

—x—

Quando monsenhor Ratti, em 1918, foi enviado á Polonia como visitador apostolico, na hora tremenda em que o general Weygand e o marechal Pilsudski asseguravam a independencia effectiva do grande paiz, uma das maiores difficuldades, que deparou, foi a sua ignorancia do idioma polonez. Apezar de polyglotta, conhecedor a fundo do latim, do grego e do hebraico e de varias linguas vivas, só mais tarde conseguiu manejar a lingua da Polonia. Evocando as complicações, que o desconhecimento dessa lingua lhe causou, o Papa dizia, annos depois: "Eu sabia um pouco de russo. Meu secretario era tcheco. Assim, com o meu russo e com o tcheco do meu secretario, chegámos a fabricar... um pouco de polonez".

—x—

Pouco depois de subir ao throno de São Pedro, um dos seus amigos intimos accentuava, numa palestra, o contraste entre a vida pacifica de um bibliothecario e a trabalhosa vida de um Papa.

— Vossa Santidade, antes, só lidava com os livros, que são companheiros silenciosos e serenos. Agora, terá de lidar com as almas inquietas e agitadas deste seculo.

Pio XI teve esta prompta e lapidar contestação:

— Tambem as almas são livros!

—x—

Em 1925, celebrou-se o Anno Santo. Já nessa época, com tres annos apenas de Pontificado, Pio XI despertára intensa e nunca vista sympathia no povo norte-americano. Peregrinos dos Estados Unidos acudiram em massa ao Vaticano. E houve, então, um gesto de uma familia yankee, que define, melhorr do que outra qualquer coisa ,o prestigio de Pio XI e o amor dos catholicos norte-americanos ao grande Papa. A familia não era abastada e, como não tivesse recursos para a viagem a Roma, fez apenas isto: vendeu a casa em que moravam paes e filhos, para que fossem todos "videre Petrum", vêr a Pedro, como se diz. Não conheço episodio mais original dentre os que se ligam á vida do Pontifice extincto. Um facto assim prova que Pio XI conseguiu restaurar nos corações o fervor e o enthusiasmo que assignalavam outróra a dedicação integral dos fieis ao Supremo Pastor da Igreja.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

A APPROXIMAÇÃO ITALO-RUSSA

MAJOR SUSINI RIBEIRO

A approximação italo-russa mostra mais uma vez, que acima das ideologias que dividem os povos, pairam os interesses politicos e commerciaes, ou as necessidades militares.

O triumpho da revolução industrial que visava augmentar a producção, substituindo a energia humana pelo machinismo, produziu tão radicaes transformações em todas as actividades commerciaes e industriaes, que o homem veiu a tornar-se victima de sua propria invenção.

A Grande Guerra aggravou ainda mais os males que já se vinham tornando notaveis, porque além de exigir o augmento de rendimento, produziu uma verdadeira revolução technica.

Em todos os paizes envolvidos na Conflagração, em vista das restricções impostas pelo commercio exterior, surgiu a vertigem da fabricação em grande escala. Era necessario produzir melhor e mais rapidamente para resistir ao esforço inimigo. Os processos de fabricação se aperfeiçoavam cada dia, e logo que as experiencias eram coroadas de exito, o novo invento passava a ser utilizado immediatamente.

Mas, toda essa actividade febril tinha uma só causa: a guerra de usura tinha começado. O problema do material passava pois a dominar todos os outros, até que a manobra pudesse modificar as condições da guerra.

Assim se produziu este esforço gigantesco, que mesmo com o restabelecimento da paz continuou a manifestar os seus effeitos, impulsionado pela velocidade restante.

O prodigioso aperfeiçoamento technico, em virtude de razões economicas, começou então a tornar-se contraproducente. A producção augmentava sem cessar, mas o consumo e a exportação diminuiram pelo depauperamento que sobreveiu post-guerra.

Surgiram, então, as grandes crises, que deixavam o individuo desamparado ás portas da miseria e da fome. Para o homem subsistir, teve que recorrer a uma protecção mais efficaz, realizar o accordo entre a acção individual e a da collectividade, collocar-se, emfim, sob a protecção do Estado, que passou a regular toda a actividade individual e harmonizal-a dentro do paiz.

Por isso, disse Pierre Varet, com muito precisão: "Para ser verdadeiramente livre o homem tem necessidade de ser protegido contra a asphyxia das forças economicas".

Então, para se libertar da escravidão das forças economicas, o individuo teve necessidade de abrigar-se debaixo de uma autoridade forte, sujeitando-se a uma disciplina ferrea, mas cheio de esperanças na sua salvação. Dahi as dictaduras modernas, em suas veriegadas formas, conforme os paizes em que se implantam, e que acima de tudo devem supprir ás necessidades do povo, sem se aterem á formulas empyricas de tratados obsoletos ou razões de decoro consequentes de ideologias politicas differentes, como acabam de fazer neste momento a Italia e a Russia.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo licença ao distribuidor do 10.º officio dos Feitos da Fazenda Publica, bacharel Edmundo Barreto Pinto, para desempenhar, sem onus para o Thesouro Nacional, o cargo de delegado do Brasil junto ao 1.º Congresso Internacional de Turismo, a se realizar em abril do corrente anno, em São Francisco da California, Estados Unidos.

Nomeando o escrevente juramentado Geraldo Calmon Costa para exercer, interinamente, o cargo de distribuidor do 10.º officio dos Feitos da Fazenda Publica, durante o impedimento do serventuario effectivo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Milton Ferreira de Macedo, Zilmar Soares Montaury e o extranumerario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro Ajuricaba Aprigio de Menezes, interinamente para o cargo da classe F, da carreir ade pratico de engenharia; Mario Augusto Castilho do Espirito Santo, interinamente, para a classe K, da carreira de engenheiro do quadro II; Maria de Andrade Noronha, Annibal de Araujo e Antonio Guerrero Galhardo, interinamente, para a classe C, da carreira de escripturario do quadro VII' Zilda Rebello Mesquita para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; Maria de Lourdes Sampaio para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Peripery, no Piauhy; e Leonio Nicolino para ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, em Campanha.

Nomeando os antigos serventuarios da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, mensalistas do Departamento dos Correios e Telegraphos João Barbosa de Faria, Luiz Ferreira de Andrade, Francisco Ignacio da Silva, Joaquim Aquino Netto, Rubens Velloso Hygino, José Pereira da Silva, Moacyr de Miranda, Zeuxis Galvão, Delphino Santi Clair e João Carlos de Almeida, para o cargo da classe C, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Exonerando Paulo Boral Sardinha e Benjamin Lobo de Farias da carreira de pratico de engenharia do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e concedendo exoneração a Florisa de Freitas Rezende, do cargo quee exerce interinamente, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica do Peripery, no Piauhy; Emeliana Santos Lima, de thesoureiro daá agencia postal-teleraphica de Riachuelo, em Sergipe; Jovencina de Barros Ribas, de agente postal da taverava, Minas Geraes; e Eulalia Scelichting, de agente postal de Santa Thereza, em Santa Catharina.

Promovendo José Liborio da Fonseca, da classe B para a classe F, da carreira de escripturario do quadro XXXVI; e Francisco Galvão Barcellos da classe A para a classe E, da carreira de encadernador do quadro III.

Demittindo, de accordo com os dispositivos do art. 130 do regulamento, João Martins de Mello, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Faxina, em São Paulo; e Lauro Dirindiba do Nascimento, de iguaes funcções na agencia postal-telegraphica de Alcobaça, na Bahia; e, por abandono de emprego, Felippe da Silva Chaves, de agente postal de Aroeira, em Campo Grande.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação da ajudante da agencia postatl de São Pedro, em São Paulo, Maria de Oliveira Fonseca, foi nomeada agente da mesma agencia.

Transferindo, a pedido, do quadro XXII para o quadro IV, o escripturario da classeC, José Custodio Barriga Filho.

Readmittindo Graciema Montenegro no cargo da classe F, ed carreira de escripturação do quadro II .

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administraivo Pedro Paula Autran; ao telegraphista Manoel Ribeiro de Farias; ao machinista de estrada de ferro João Ribeiro de Freitas; ao inspector de linhas telegraphicas; Frederico Francisco Coelho; e á agente Ina Catharina Camelleira de Mesquita; e, aposentando, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o pratico de engenharia José Maria de Aquino, e agente do quadro XIV, Pio Corrêa de Almeida Moraes, e o servente Francisco Felix Galvão.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 129
Caixa Postal 90

Director :

JULIO BARATA

Director	23-0714
Secretario	23-0196
Telephones da Redacção :	
Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2288
Secção de Sports	23-0413
Telephones da Administração :	
Gerente	23-0840
Contabilidade	23-1298
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0937
ASSIGNATURAS INTERIOR	
Semestre	50$000
Anno	70$000
CAPITAL E NICTHEROY	
Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Revisão geral das tarifas da São Paulo Railway Company

Pelo Ministerio da Viação foi communicado á Inspectoria Federal das Estradas, terem sido designados os engenheiros Mario Gordilho, Luiz Marinho de Azevedo e Enzo Carlos Pinto, para procederem, em commissão, a revisão geral das tarifas da São Paulo Railway Company.

RESENHA POLITICA

EM TORNO DO MANDATO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Não procedem as duvidas surgidas quanto ao mandato do governador Benedicto Valladares, que um jornal pretendeu julgar encerrado com a expiração, no dia 9, do periodo governamental para o qual foi eleito pela extincta Assembléa Legislativa do Estado.

Por occasião da nomeação dos interventores, o Presidente da Republica adoptou em relação ao Governo de Minas, outro criterio, previsto na Constituição, confirmando, por decreto, o mandato do governador Benedicto Valladares.

O caso em apreço está devidamente regulado pelo art. 176 da Constituição de 10 de Novembro, que a seguir transcrevemos:

"O mandato dos actuaes governadores dos Estados, uma vez confirmado pelo Presidente da Republica dentro de trinta dias da data desta Constituição, se entende prorogado para o primeiro periodo de governo a ser fixado nas Constituições estaduaes. Esse periodo se contará da data desta Constituição, não podendo em caso algum exceder o aqui fixado ao Presidente da Republica".

VIRA' AO RIO NA PROXIMA SEMANA O INTERVENTOR DE SÃO PAULO

O Interventor Adhemar de Barros transferiu para a proxima semana a sua viagem a esta capital.

O GENERAL SILVA JUNIOR NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

SÃO PAULO, 11 — (A. N.) — Esteve no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao senhor Adhemar de Barros, o general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar, que se fez acompanhar pelo seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa.

EM HOMENAGEM AO CHEFE DA CASA CIVIL DO INTERVENTOR DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 11 — (A. N.) — Realizar-se-á amanhã o almoço que os amigos e admiradores do sr. Edgar Baptista Pereira lhe offerecerão por motivo de seu regresso a S. Paulo. Da commissão organizadora do banquete fazem parte os senhores Casper Liber, Guilherme de Almeida, Frederico de Souza Queiroz, A. Byington Junior e outros elementos de destaque da sociedade paulista.

A Russia Sovietica não deseja a paz

Um jornalista americano desmascara as affirmações dos que querem apresentar o paiz vermelho como uma potencia pacifica em nossos dias

NOVA YORK, (A. C.) — Toda gente sabe que a tactica bolchevista varia de tempo em tempo e de logar a logar. Com o objectivo de grangearem a sympathia dos proletarios de todo o mundo para o regimen communista — os propagandistas vermelhos usam de todas as linguagens, de todos os argumentos, de todos os trucs. Em poucas palavras: usam sempre a linguagem que mais convem, de accordo com as circumstancias. Assim é que de algum tempo para cá elles vêm se preoccupando em convencer os incredulos de que a Russia Sovietica é uma potencia, absolutamente pacifica, que não deseja a guerra, preoccupando-se tão só em melhorar as condições de vida das suas populações.

Essa preoccupação tem a sua razão de ser. Desilludidos os chefes bolchevistas com o seu programma de desencadear, abertamente, a revolução mundial, — elles presentemente preferem alimentar ás escondidas os dissidios internos de cada nação, preparando sorrateiramente o ambiente proprio para as grandes agitações sociaes. Os chefes vermelhos se convenceram, naturalmente, de que esta é a tactica mais indicada para o momento — quando todos os paizes, em defesa de sua propria soberania, alimentam um continuado combate á doutrina e ao regimen communista. A Russia deseja agora ver as nações convulcionadas pelas revoluções, afim de que no momento proprio possa intervir, em condições de melhores exitos. Este plano bellico dos chefes bolchevistas vem sendo, aliás desmascarado pelos profissionaes da penna. Ainda ha pouco tempo o jornalista William Henry Chamberlain publicava no "The American Mercury" interessante reportagem sobre os suppostos "sentimentos pacificos" da U. R. S. S. Neste artigo, o referido jornalista mostra que a Russia na realidade não abandonou os seus propositos bellicosos no sentido de socializar as outras nações. Mostra que ella está sempre presente nas agitações verificadas nos outros paizes. E mostra que a sua intervenção tem sido incontestavel na China, na Hespanha — exactamente porque estes dois paizes passam por uma phase de agitações indesconheciveis.

A reportagem do illustre jornalista vem na realidade desmascarar os mentirosos propagandistas vermelhos espalhados pelo mundo...

100 funccionarios brasileiros estudando o serviço publico dos EE. UU.

WASHINGTON, 11 — (A. N.) — O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P. e que integra a missão Oswaldo Aranha, tem tido repetidos contactos com o sr. Harry Mitchell, presidente da Commissão dos Serviços Publicos dos Estados Unidos.

A missão procura estabelecer uma cooperação entre os dois paizes no que se relaciona com os serviços publicos.

Os funccionarios brasileiros que se encontram aqui estudando a organização norte-americana, são em numero de cem.

O PRESIDENTE ROOSEVELT CONTINÚA ENFERMO

WASHINGTON, 11 (H.) — O presidente Roosevelt deverá permanecer no leito ainda hoje e amanhã não poderá deixar seus aposentos, por ordem do medico assistente.

Flando aos jornalistas o medico da Casa Branca declarou que o presidente foi accommettido por um accesso de grippe, mas já se acha quasi restabelecido, podendo partir na segunda-feira á tarde para um cruzeiro de duas semanas no mar das Caraibas, afim de assistir aos exercicios da marinha americana. ;

Treze mil contos para a execução de obras a cargo do Departamento de Portos

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, acaba de solicitar ao seu collega da Fazenda seja distribuida, de uma so vez e de accordo com a autorização do Presidente da Republica, para a execução de obras a cargo do Departamento N. de Portos e Navegação, a importancia total de .... 13.095:000$000, devendo a distribuição ser feita á Delegacias Fiscaes do Thezouro nos seguintes Estados: Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

Actos do sr. director

POR ACTO DE 8 DO CORRTNTE

I — Transferencias de officiaes :

Foram transferidos, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração :

a) Capitão Bolivar Medeiros, do E. S. da 1ª R. M. para o R. A. Neves; b) 1º tenente Melchisedeck Vieira dos Santos, do 26º B. C. para o E. M. I. da 2ª R. M.; c) 2º tenente Decio Gama de Almeida, do 4º R. A. M. para o 1º G. A. Au.; d) 2º tenente Rubens Eduardo Lanzelotti, do E. M. I. da 2ª R. M. para a Infantaria Divisionaria da 1ª D. I., e 1º tenente Edil Mazzini Canarim, do 5º R. C. I. para o Q. G. da 3ª D. C.

POR ACTO DE 9 DO CORRENTE

II — Retificação de classificação de officiaes :

Foram retificadas, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra, as classificações dos capitães de administração Saturnino Lange, para o 5º R. C. I., e José Pedro Barbosa, para o 7º R. C. I., e não nos 25º B. C. e 2º Btl. Rodoviario, respectivamente, conforme publicou o Boletim n. 25, de 30 de janeiro findo, desta D. I. G.

Muito felicitado o novo chefe de gabinete do ministro da Viação

O capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, tem recebido innumeras felicitações por motivo de sua recente nomeação para o cargo de chefe do gabinete do ministro da Viação.

Entre os numerosos telegrammas recebidos por s. s. figuram os do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, general Raymundo Barbosa, coronel Juarez Tavora, drs. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça de São Paulo; interventor Paulo Ramos, do Maranhão, Ildefonso Simões Lopes, Afranio de Mello Franco, Ricardo Xavier da Silveira, Lourival Fontes e Guilherme Guinle; União dos Lavradores de São Paulo, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, Syndicato Nacional da União dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante e muitos outros.

Secretaria Geral

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Designo o 2º tenente Administrativo reformado Ulysses de Oliveira Santos, em serviço nesta Secretaria, para responder pelas funcções de thesoureiro da Bibliotheca Militar, durante o impedimento do effectivo, 1º tenente Adm. Odorico Quadros, que obteve dois periodos de ferias e permissão para gosay-os em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

As referidas funcções serão exercidas sem prejuizo do serviço desta Secretaria.

FERIAS DE OFFICIAL

Concedo permissão: ao cap. de Art. Demosthenes Rodrigues Galhardo, da D. M. B., para gosar as ferias a que tem direito em Cambuquira, Estado de Minas; e ao 2º. tenente mestre de musica Marcelino Antonio Cordeiro, do 1º R. C. D., para ir a Pirassununga, Estado de São Paulo, durante o periodo de ferias que lhe for concedido.

COMMISSÃO NACIONAL DE DESPORTOS

O Exmo. sr. Ministro declara, para os fins convenientes, que o Major Joaquim Justino Alves Bastos é designado para fazer parte da Commissão Nacional de Desportos, instituida pelo Decreto-Lei n. 1.056, de 19 de janeiro ultimo, conforme propõe o Exmo. sr. ministro da Educação e Saude(sem prejuizo do serviço.

(Aviso 67, de 10.11-939).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Alcyr d'Avila Mello, capitão do 1º B. C., pedindo permissão para gosar ferias regulamentares, parte em Juiz de Fóra, e parte nesta capital. — Despacho" "Concedo".

Directoria de Cavallaria

Capital Federal, em 11 de Fevereiro de 1939

— BOLETIM INTERNO —
— N.º 4 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE :

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: por outros motivos: TENENTE CORONEL João Theodureto Barbosa, do Q. S., por ter sido chamado a esta capital pelo exmo. sr. ministro.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES SUPERIORES — Por decreto de 3, publicado em D. O. de 8, tudo do corrente mez, foram transferidos os majores Cyro Riopardense de Rezende, do 8.º R. C. I. (Uruguayana) para o 15.º R. C. I. (Castro) e Milton Cezimbra, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5.º R. C. I. (Quarahy).

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, de ordem do exmo. sr. ministro, aguardando nova commissão, o ten.-cel. Dilermando de Assis.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO EXCEDENTE — O cmt. do R. A. N., em officio n.º 298, de 7-II-939, a esta Directoria, communicou que em virtude da aggregação do 3.º sgt. Calixto Bissacot, julgado incapaz para o serviço do Exercito, foi effectivado naquella vaga, o 3.º dito excedente José Antonio de Carvalho.

(a.) ABRILINO DE MORAES PIRES, Coronel, Director.

Confere. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

Capital Federal, em 11 de Fevereiro de 1939

— BOLETIM INTERNO —
— N.º 4 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, dia 9, a esta Directoria: por motivo de transito: — TENENTE CORONEL Augusto Conte Torres Homem e capitão Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho. Por outros motivos: TENENTE CORONEL Gontram Jorge Pinheiro Cruz, por ter de seguir para o seu Corpo; MAJOR Waldyr Lopes da Cruz, por ter vindo de Bello Horizonte afim de se recolher á Directoria de Recrutamento, CAPITAES Humberto Moraes Barbosa de Amorm, por ter sido designado instructor da E. M. e transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Mario Gametro, por ter de seguir para Caxambú em gozo de férias; Joaquim Ribeiro Monteiro, por ter de seguir a 13 para Juiz de Fóra afim de se apresentar á F. E. E. A. onde foi mandado servir; 1.º Tenente Aldevio Barbosa de Lemos, por ter vindo ao Rio a serviço da 1.ª R. M.; SEGUNDOS TENENTES Amadeu Martyre, por ter obtido dois mezes da licença com permissão para gozal-os nesta capital; Evandro Guimarães Ferreira, por ter sido classificado no 12.º e desligado do 3.º B. C.; João Maria de Almeida, conv., por ter obtido dois periodos de férias regulamentares e permissão para gozal-as em Porto União; e 2.º TENENTE Mestre de Musica, Vicentino Antonio Bevilacqua, do 5.º R. I., por ter vindo examinar reforma de instrumentos conforme permissão do exmo. sr. ministro. Apresentaram-se, hontem, 10 — por outros motivos: TENENTE CORONEL Fernando Lopes da Costa, por ter ficado addido a esta Directoria; CAPITAES — Romulo Fabrizi, por conclusão de licença para tratamento de saude; Floriano Peixoto de Souza França, do 4.º R. A. M., por retornar á sua unidade por conclusão de férias; Jayme da Silva Castro, do 8.º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade após conclusão de suas férias; Djalma William Allan, por ter regressado de Lorena onde gozou suas férias; Eduardo Reis de Freitas, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, em gozo de dois periodos de férias regulamentares; Evilasio Gonçalves Villanova, por conclusão de férias deixando de se recolher á 8.ª R. M. por estar aguardando solução de uma proposta; José Manoel Ferreira Pedro, por ter sido classificado no 14.º R. I.; Moacyr Rodrigues dos Santos, por ter vindo em gozo de férias com permissão do exmo. sr. ministro; PRIMEIRO TENENTE Mario Soares Pereira, por ter sido transferido para a 1.ª Cia. do 33.º B. C.; SEGUNDOS TENANTES João de Abreu Lins, por ter vindo em gozo de férias com permissão do exmo. sr. ministro; Edmundo Messeder, conv., por ter sido mudado servir na Directoria de Aeronautica; e João Baptista dos Reis, conv., por ter de regressar á 5.ª R. M., por conclusão de férias regulamentares.

INSPECÇÃO DE SAUDE DE OFFICIAL — Foram solicitadas ao sr. Dr. de Saude do Exercito, providencias no sentido de ser inspeccionado de saude o capitão de Artilharia, Romulo Fabrizi, do Q. S., por haver terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava.

NOTA MINISTERIAL — Permissão — O exmo. sr. ministro permitte que o capitão Juremir Pires de Castro, director do ensino pratico do Collegio Floriano, ex-Collegio Militar do Ceará, continue no exercicio das mesmas funcções.

PERMISSÃO PARA INTERROMPER TRANSITO — Concedo permissão para, durante o transito, permanecer 1 dia em Paulo Frontin, ao 1.º Ten. Benedicto Maia Pinto de Almeida.

OFFICIAL E SARGENTOS DESIGNADOS PARA SERVIREM NESTA DIRECTORIA — São designados para servirem nesta Directoria os: 2.º ten. cont. Antonio de Andrade Moura Sobrinho, 1.º sgt. José Benedicto Monteiro, 2.º sgt. Ariano Ferreira da Luz, 2.º sgt. Euphrasio José Soares, 3.º sgt. Soterio Jobim que pertenciam á extincta S/D. I. da ex-D. P. A.

(a.) BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Director de Infantaria.

Confere. — ADRIANO MAZZA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

NOVO PREFEITO EM BARRA DO PIRAHY

Foi exonerado do cargo de prefeito municipal de Barra do Pirahy, o engenheiro civil Manoel Raposo dos Santos, sendo nomeado para substituil-o, o engenheiro agronomo Paulo da Silva Fernandes.

O dr. Raposo dos Santos foi designado pelo governo do Estado, por proposta do secretario da Viação, para superintender o porto de Angra dos Reis.

Na praia do Flamengo será realizado hoje o maior banho de mar a fantasia, promovido pelo C. C. C. — O programma de recepção da Rainha Momo Frederica V — Continuarão hoje as batalhas da rua Santa Luiza — O "cock-tail" dos Democraticos — O cortejo da União das Flores

A União das Flores promette defender seu titulo!

Um aspecto do ultimo ensaio do União das Flores

A União das Flores, concorrerá este anno, no desfile das pequenas sociedades, para defender o honroso titulo de bi-campeão. A União das Flores apresentará um artistico cortejo com 218 figurantes. Seu Carnaval será luxuoso, estando orçado em 40 contos. Raul Devesa, o consagrado artista, apresentará um artistico carro allegorico.

GRANDE MONTARIA

No cortejo desfilarão 20 personagens, montados em cavallos.

RICO VESTUARIO

O thema do Carnaval do Vergel será defendido por figuras ricamente vestidas.

O C. C. C. DARÁ O TOQUE DO ULTIMO "ROUND" CARNAVALESCO DE 1939

Sete dias apenas nos separam das grandes datas da folia, e não seria de mais fazermos um retrospecto sobre o que passou, para noticiarmos o que será esse futuro tão proximo.

* * *

Então veremos! Tudo o que já foi feito. Batalhas internas — as melhores — e externas — poucas. — Carnaval nos clubs, quer esportivos quer especializados, banhos de mar a fantasia e etc.

Melhor do que nossa pena, dirá do successo de taes festejos quem lá esteve.

O espirito folião presente nellas, em todas predominou.

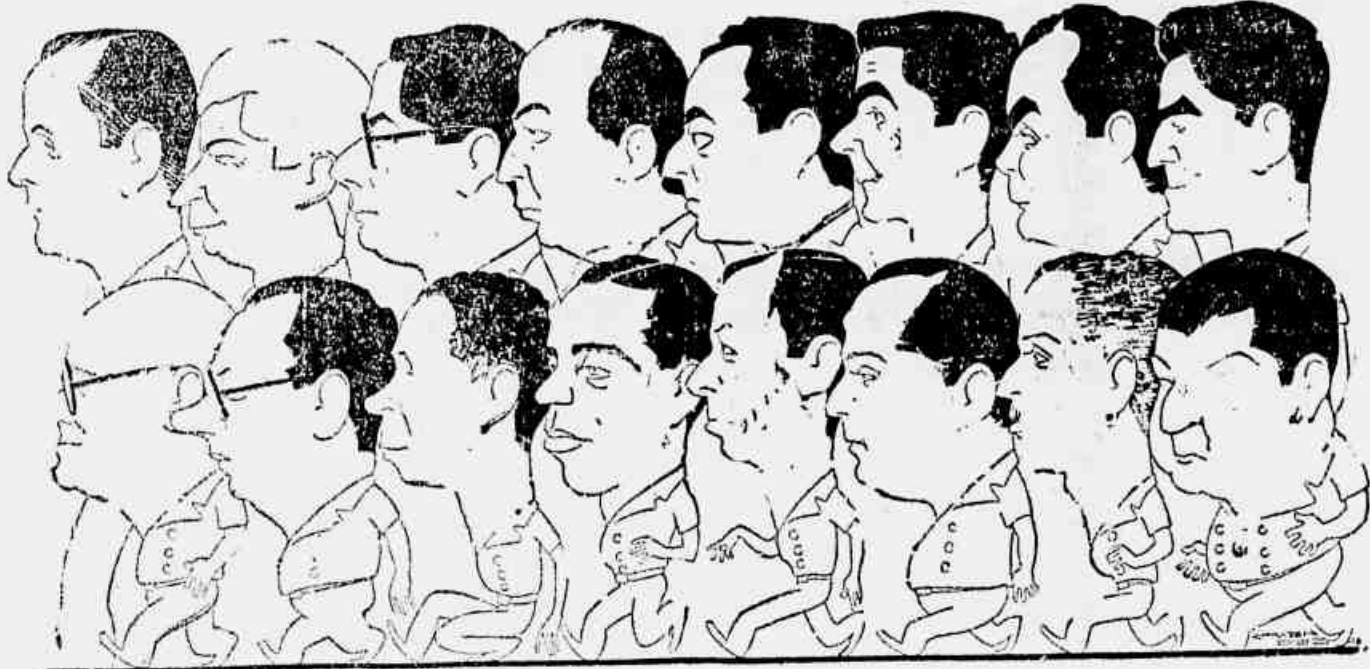
Nota-se no emtanto que se accentuou a ascenção do carnaval interno, em face da queda do Carnaval de rua, no perimetro urbano, principalmente porque o mesmo nos suburbios desce.

Uma alegria contagiante continua dispersa, e como os microbios propagadores de uma epidemia, tomando de assalto o carioca.

Tudo isso faz prever um magnifico successo para a semana entrante, quando o C. C. C. commemorando os seus 15 annos de existencia, dará o signal de ultimo "round".

Ahi não mais se guardarão energias. Para que guardal-as, si só se terá Carnaval no anno que vem?

Temos o anno todo para armazenal-as, gastemol-as portanto em 3 dias.

BOJUDO

O C.C.C. tem tido nos festejos de Carnaval da cidade uma actuação bastante efficiente em prol da maior festa popular.

Amanhã será realizada a sua maior festa carnavalesca, commemorando a passagem do 15º anniversario no Theatro João Caetano.

O cliché que illustra este texto de legenda é da turma que não mede sacrificios pelo Carnaval da cidade.

Da esquerda para a direita são as seguintes pessoas: Romeu Arêde, Pillar Drummond, Lourival Pereira, Isaac Moutinho, Itajubá Azambuja, Armando Arêde, Alvaro Pereira e José de Freitas. Em baixo, da esquerda para a direita — J. Barreiro, Campos Ribeiro, Oliveira Herculano, Carlos Gomes Poteugy, Artahdio Luz, Alvaro de Aguiar e Luiz Perez.

Continuará hoje a "arrancada" do Tijuca Tenis Club

Continuará hoje a grande "arrancada" carnavalesca do gremio cajuti, tendo á frente o "general" Heitor Beltrão, o inimigo numero 1 da Tristeza e apaixonado da Alegria e do "coronel" Raul de Carvalho.

As duas maiores patentes tijucanas promettem coisas do "outro mundo" para o Carnaval de 1939.

Pode-se affirmar, que ninguem deixará de congregar os seus esforços para a victoria do elegante e querido club da rua Conde de Bomfim.

Os bailes da fuzarca no Theatro Recreio

Promettem revestir-se de animação e brilhantismo os festejos carnavalescos deste anno em organização para o Theatro Recreio. Trata-se dos tradicionaes bailes da fuzarca que serão abrilhantados por varias bandas de musica já contractadas pela Empresa para as quatro noites consagradas aos festejos do Rei Momo, que se iniciam no proximo sabbado, para a grande matinée infantil que o Manchete patrocina e que o professor Romão vae dirigir, com farta distribuição de brindes ás crianças.

A "matinée" infantil de hoje na Bola Preta

Os nossos collegas do "Correio da Noite" patrocinam a interessante matinée infantil que se realiza, hoje, á tarde, no Cordão da Bola Preta.

Com os intensos preparativos que vêm sendo realizados no palacio da rua Treze de Maio, é de prever o successo dessa grande festa infantil.

O BAILE CARNAVALESCO DO TIJUCA T. CLUB

"Miau, miau" e "O eterno sonho de Arlequim"

O Tijuca Tennis Club vae promover, em seus luxuosos salões, o seu grande baile de segunda-feira gorda, o qual representará uma das maiores realizações carnavalescas do corrente anno.

O salão nobre ostentará uma luxuosa ornamentação caracteristica, e de effeito surprehendente. No salão tijucano "o eterno sonho de Arlequim" significará um motivo palpitante e que constituirá a nota de maior sensação no mundo carnavalesco do Rio de Janeiro.

Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer farão resurgir, milagrosamente, a vida sentimental de Arlequim e Colombina em todas as suas fantasias amorosas. Em torno do salão, veremos as figuras suggestivas dessas personagens que vivem, ha seculos, um romance meio comico, meio tragico, meio poetico.

No Gymnasio de Sports foi escolhido o thema "miau, miau", inspirado na marchinha de Haraldo Lobo e Milton Oliveira, que está fadado a um exito invulgar. Em todos os cantos e recantos do gymnasio haverá uma gataria infernal que aquelles scenographos humanizaram, e que tanto tem de maliciosa como de farrista. Um gatarrão que é o chefe da "tribu" de gatos e gatinhas, tambem abre a sua bocarra para entornar copazios de chopps, numa "camaradagem" felina.

A quadra n.º 2 tambem será ornamentada para os cordões que fazem a alegria e o enthusiasmo no Triduo carnavalesco. Tres allucinantes orchestras tocarão no salão nobre, no gymnasio e na quadra de tennis, espargindo com intensa vibração, todo o repertorio carnavalesco que está fazendo furor na cidade.

O baile do Standard Football Club

NO C. R. BOTAFOGO, TERÇA-FEIRA GORDA

Constituirá a nota maxima do Carnaval de 1939, o fantastico baile que o Standard F. C. realizará, na terça-feira gorda, nos sumptuosos salões do Club de Regatas Botafogo.

Os folguedos serão animados pela grande orchestra de Napoleão Tavares e os salões receberão uma originalissima ornamentação.

O grande conceito de que goza o sympathico club dos funccionarios da Standard Oil Company of Brasil e o carinho com que está sendo preparada essa grandiosa festa, não deixarão a menor duvida de que o carnaval do Standard F. C., deste anno, ultrapassará qualquer espectativa optimista.

Os convites para esta imponente festa poderão ser procurados, na Standard Oil Companf of Brasil, com o sr. Carmelo Calabria, director social do Standard F. C.

Continuarão hoje as batalhas da rua Santa Luiza

HAVERA' INTERESSANTE BATALHA INFANTIL

As tradicionaes batalhas da rua Santa Luzia continuarão hoje, com o mesmo explendor da realizada hontem. Foi uma brilhante festa a que se realizou na noite passada.

A rua Santa Luiza foi uma grande attracção para os foliões cariocas.

A commissão organizadora das batalhas, tendo á frente o incansavel animador e grande folião sr. Luiz Meirelles, está de parabens pelo exito alcançado. Foi uma bella demonstração para aquelles que acreditavam que a "iniciativa" pertencia sómente a um privilegiado...

As batalhas da rua Santa Luiza, pode-se affirmar, será a maior festa popular deste anno, com excellente illuminação e artistica decoração.

Uma original commissão de moças vestidas a caracter fará o julgamento dos blocos e mascaras avulsas que comparecerem.

HOJE HAVERA' BATALHA INFANTIL

Desejando divertir a petizada, hoje, ás 17 horas, deverá ser realizada uma interessante batalha infantil com valiosos premios para as crianças mais bem fantasiadas.

Mais uma victoria do Carioca Sport Club será conseguida com a festa de hoje

Promette revestir-se de grande brilho a festa que o Carioca Sport Club fará realizar em homenagem ao Turf Club Brasileiro, na noite de hoje, uma vez que tanto o Carioca, como o Turf Club, são dois queridos e prestigiosos gremios da zona sul da cidade maravilhosa.

O HIGH-LIFE HOMENAEARÁ A IMPRENSA AMANHÃ

Cock-tails de manhã, á tarde, á noite. Feijoadas, peixadas, e outros motivos de indigestões que no caso seriam carnavalescas... Era assim que se vinha homenageando a imprensa...

Mas o High-Life, o club das grandes iniciativas, resolveu dar o "coup de grace" nessas homenagens sediças. E então lançou o sorvete "High-Life", que amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 21 horas, no Palacete da rua Santo Amaro, a imprensa carioca e as pessoas gradas conhecerão. Esta saborosa novidade do carnaval ailaifiano é uma coisa louca, pois consta de "ingredientes" como "biscuits á la cuiller", pistache, damasco, licôr de cacau, vinho do porto, etc. Tudo isto em forma de sorvete...

Por essa occasião será feita a inauguração completa de todas as novas dependencias do High-Life Club com a presença de figuras prestigiosas da nossa sociedade como os srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa, Abadie Faria Rosa, Herbert Moses, Georgino Avelino e outros.

CARNAVAL — LANÇA PERFUME

Não ha medidas restrictivas ao uso do "lança perfume" podendo consequentemente ser usado livremente nas ruas, nos clubs, casinos, recintos fechados e em todo qualquer logar.

SERÁ REALIZADO HOJE, NA PRAIA DO FLAMENGO, O MAIOR BANHO A FANTASIA, DA CIDADE

PROMOVIDO PELO C. C. C.

Vem despertando o mais justificado interesse o grandioso banho de mar a fantasia promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e contando com a valiosa collaboração do Departamento de Propaganda, que será levado a effeito esta manhã na praia do Flamengo.

Sendo uma festa tradicional de grande vulto é de prever-se que essa festa carnavalesca promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos alcance o maior brilhantismo e seja uma das valiosas collaborações da prestigiosa entidade dos jornalistas carnavalescos para reanimar o Carnaval do povo.

Espera-se que o banho desta manhã conte com grande affluencia de publico, ansioso por iniciar a folia carnavalesca.

Numerosos são os blocos e cordões inscriptos nos concursos que serão realizados esta manhã por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos na festa em homenagem ao commandante Attila Soares.

As elegantes festas da Legião Rubro Anil

Os esforçados legionarios Edgard Magalhães, Pinho França, Annibal Bastos, Djalma de Souza, dr. Armando Camara, Nourival de Souza, Miguel Hamaty e outros continuam se esforçando para que se tornem empolgantes os bailes de sabbado e segunda-feira, assim como a "matinée" infantil de domingo de Carnaval.

O amplo e arejado salão do Bomsuccesso F. C. já está sendo devidamente preparado para receber os socios, suas familias e numerosos convidados dessa pujante Legião Rubro Anil composta de destacados elementos de escól da aprazivel localidade que é Bomsuccesso.

O maior baile infantil de 2.ª feira, será realizado pelo C. C. C.

Vem despertando o mais vivo enthusiasmo entre a petizada o maior baile infantil da segunda-feira gorda, a ser realizado no theatro João Caetano, a mais ampla casa de diversões no centro da cidade, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro.

Os grandes batalhadores da entidade de jornalistas especializados, não têm poupado esforços no sentido de contribuir o mais efficientemente possivel, para que a grandiosa festa infantil se revista do mais amplo brilhantismo.

Bonbons, brinquedos, refrigerantes, premios ás fantasias mais ricas, mais originaes, ao melhor par e quatro magnificas orchestras para animar as dansas da petizada, fazem prever o successo que irá lograr o grande baile infantil do João Caetano, que receberá ornamentação luxuosa para essa monumental festa, dedicada aos foliões petizes da cidade.

Sendo os preços para esse baile populares, e desejando evitar o excesso de concorrencia, o C. C. C. collocará os convites á disposição dos interessados, com a devida antecedencia. A postos, petizada.

Significativa homenagen do Club dos Democraticos aos chronistas carnavalescos

Na séde do Club dos Democraticos, realizou-se, na tarde de hontem, o interessante cock-tail offerecido aos chronistas carnavalescos.

Com esta realização, o Club dos Democraticos prestou, assim, mais uma significativa homenagem aos chronistas carnavalescos.

Durante a reunião, que transcorreu em ambiente cordial e de muita alegria, foram feitas diversas referencias elogiosas aos jornalistas presentes, devido á sua acção destacada durante o reinado de Momo.

O nosso collega Robofe, do "Jornal do Commercio", agradeceu, em nome dos jornalistas presentes.

O cock-tail foi servido em calices com os nomes dos jornaes cariocas.

THEATROS

VI

Notas e constas

O S. N. T., laborando no mesmo erro da malfadada Commissão organizada, em o anno passado, pelo Ministerio da Educação, insiste em querer subvencionar o theatro nos Clubs, nos collegios, nas fabricas, etc.

Ainda não conseguimos lobrigar o alcance desses auxilios e a vantagem trazida ao theatro nacional por esses corpos scenicos de acção restrictamente social.

Como um passatempo, como um simples divertimento de caracter privado das associações que os manteem, tem, sem duvida, a sua utilidade e preenche perfeitamente a sua finalidade. Nesse caso, porém, deve cada uma dellas suportar os onus da sua manutenção, que em nada vem influir na diffusão da arte theatral em que se esforça o Governo por intermedio do S. N. T.

Precisamos ser francos e sinceros. O assumpto não comporta expressões dubias nem conceitos de fingido convencionalismo.

Se a Escola Dramatica, servida por um corpo de professores competentes no assumpto, com o qual o Poder Publico consomme annualmente uma somma consideravel, não apresentou até hoje um só elemento que justificasse a sua creação e autorizasse a sua existencia, como necessaria a essa diffusão, que poderá se esperar, nesse sentido, dos elencos theatraes dos nossos Clubs, dos nossos Collegios e das nossas fabricas?!

Sustentar o contrario, é confessar a mais dolorosa ignorancia de tudo quanto se refere a nossa vida theatral.

Egual erro é, ao nosso ver, o auxilio planejado ao radio theatro, que, comquanto seja, na verdade, uma verdadeira escola na arte de dizer (na arte de dizer, tão somente), não chega a constituir a arte theatral propriamente, que não se satisfaz, absolutamente, com uma phrase pronunciada com habilidade e com uma expressão dita com maior ou menor sentimento. Ella exige mais, muito mais.

E a prova do que affirmamos é que varios artistas, que figuram, hoje, no primeiro plano do radio-theatro, não passaram, nunca, do 2.° e 3.° planos do theatro representado. O proprio sr. Cesar Ladeira, que apparece como galã obrigatorio em todas as peças do theatro pelos ares, não se abalançaria, de certo, a vir para a scena aberta representar a mesma cousa por elle recitada no microphone.

Por que, pois, se subvencionar essa nova modalidade commercial do radio, que nada tem de commum com o theatro?!

O peior mal do S. N. T. foi querer agradar a todos de uma só vez. A sua acção seria muito mais profiqua, muito mais logica e muito mais interessante se todo o seu trabalho fosse desenvolvido sem a preoccupação precipua, senão exclusiva, de agradar á platéa.

BRAZ DE PINA

DEPOIS DE AMANHÃ 100 REPRESENTAÇÕES DE "BONECA DE PIXE"

Depois de amanhã o Recreio estará em festas com a commemoração do 1.° centenario de "Boneca de pixe" a maior sensação deste anno no theatro brasileiro com Aracy Cortes, a grande attração do momento, Oscarito, o comico n. 1 do theatro brasileiro e toda a Companhia Luis Iglezias. Este facto será festejado com grandes festas.

Para as victimas do terremoto no Chile, hoje no Theatro Carlos Gomes

UM PROGRAMMA GRANDIOSO COM TODOS OS ARTISTAS DO THEATRO E DO RADIO

Realiza-se hoje, ás 7.30 e ás 9.30, no Theatro Carlos Gomes, os monumentaes espectaculos em prol das victimas do terremoto no Chile. Serão espectaculos como nunca se assistiu no Rio de Janeiro. Basta dizer que todos os artistas do Theatro e do Radio adheriram ao programma. Entre esses elementos destacam-se: Aracy Cortes, Margot Louro, Gilda de Abreu, Francisco Alves, tenor Reis Silva, soprano Carmen Gomes, Oscarito, Margarida Max, Marcel Klass, Eva Tudor, Armando Nascimento, Pinto Silva, Vicente Celestino, Lodia Silva, Manoelino Teixeira, Jardel Jercolis, Pedro Celestino, Humberto Catalano, Teixeira Pinto, Arnaldo Coutinho, Hugo Cezarini e Olavo de Barros, que dirigirá os programmas.

Os Casinos da Urca, e Atlantico, cederam gentilmente os artistas de seus "shows".

7.° Baile das Actrizes

Realiza-se afinal a 16 do corrente no Theatro João Caetano o Setimo Baile das Actrizes, que como os anteriores, é promovido e organizado pela Casa dos Artistas. O pleito para escolha de sua Rainha, patrocinado pelos nossos collegas do "Correio da Noite", deu em resultado a escolha da querida actriz Aracy Cortes, que comparecerá no Baile com luzidio sequito e será coroada pelo Rei Momo, e specialmente convidado para essa ceremonia. Esse baile será o mais attrahente e sumptuoso do Carnaval Carioca, fazendo parte do programma official do Turismo. O Theatro João Caetano estará artisticamente decorado; terá uma illuminação original e feerica e um policiamento todo especial. Os serviços de bar e buffet terão preços estipulados em menus apropriados e em logares bem visiveis, para evitar as explorações de occasião. As duas monumentaes orchestras que tocarão durante o Baile, denominadas "Paulicea Jazz", será dirigida pelo competente Maestro Herculano Silva. Os ingressos para o esperado Baile das Actrizes acham-se á venda: na Casa dos Artistas (Edificio Rex, salas 201 e 202 phone 22.33.78), na Casa Fostes (Praça Tiradentes 13 phone, 22. 11.68 e na bilheteria do Theatro João Caetano.

Dentro da Folia

NUM POSSANTE AVIÃO CHEGARÁ, TERÇA-FEIRA, S. M. RAINHA MOMA, FREDERICA V

S. M. a Rainha Moma, em palestra com A BATALHA

O Castello Imperial de S. M. Frederica V, Rainha Momo — está em rebuliço para o embarque da comitiva que a cercará do [illegible] Cordão da Bola Preta [illegible] as festas do Carnaval.

Só se cogita da viagem, no Castello, da localidade de Cachoeira do Funil.

Todos se recordam com [illegible] [illegible] e seus [illegible] companheiros, [illegible] do grande cirurgião [illegible].

COMO SERA' ORGANIZADO O CORTEJO

Hontem foi organizado o cortejo que conduzirá a Rainha Moma ao palacio onde ficará hospedada.

Está elle assim formado:

I — Abertura do cortejo — Batedores da Inspectoria de Trafego.

II — Commissão com a [illegible] do cordão.

III — Banda de clarins, fantasiada a rigor.

IV — Commissão de frente.

V — Baterinhas.

VI — Banda de musica.

VII — Fantasias diversas.

VIII — Cordão da Bola Preta.

IX — Carro da Rainha e seu sequito formado por authenticas "bonecas de pixe".

X — Carros [illegible] dos clubs convidados para formarem o cortejo de S. M., Democraticos, Fenianos, Tenentes, Laranjas, Independentes etc.

Vida Social

Anniversarios:

A data de amanhã, assignala a passagem do anniversario natalicio do primeiro sargento da nossa Aviação Militar, Edmundo Gomes Pereira.

O anniversariante, que conta com um vasto circulo de relações, festejará esse acontecimento, offerecendo, em sua residencia, no palacete da rua 21 de Abril, uma festa dansante ás pessoas amigas.

Nascimentos:

— Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro de redacção Nestor Wanderley Curio e da sua esposa professora Hilda de Paula Curio com o nascimento de um galante menino que na pia baptismal receberá o nome de João Baptista.

Festas:

O Grupo dos 200 da A. A. Banco do Brasil reune a fina flor da rapaziada do nosso principal estabelecimento de credito. As suas festas são conhecidas como as preferidas da sociedade carioca pela animação, distincção e ordem reinantes. No proximo dia 17, no João Caetano, magnificamente decorado, será realizado o seu grande baile de Carnaval, fadado ao maior successo.

Trajes a rigor ou fantasia exclusivamente de luxo.

Viajantes:

— Encontra-se nesta capital, tendo chegado ante-hontem a bordo do "Almirante Jaceguay" o dr. Luiz Silveira, ex-deputado federal, director da "Gazeta de Alagôas".

Missas:

MATHILDE CURVELLO VIEIRA — Realiza-se amanhã ás 9 horas, na egreja São Francisco de Paula, a missa de 30.° dia, de Mathilde Curvello Vieira, mandada celebrar por sua familia.

TURF

A REUNIÃO DE HONTEM

Xaco Levantou A Principal Prova

[illegible]

Sunctio, C. Morgado, 54 kilos .. .. 2°
Satyrgan, O. Serra, 50 kilos .. .. 3°
Patrulha, H. Soares, 49 kilos .. .. 4°
Veronica, P. Baptista, 48 kilos .. 5°
Tempo: 91 2|5.

PUBLICAÇÕES

"Pan" 160

Sem se afastar do seu programma de divulgar tudo o que se refira á literatura, ás sciencias e artes, dos meios mais em evidencia, quer nacionaes, quer estrangeiros, esta util publicação que occupa um logar proeminente no scenario das letras patrias, continua publicando trabalhos dos mais festejados nomes, constituindo assim a sua leitura um Passa-tempo que instrue e se recomenda a todos em geral.

"Detective" 60

Detective — a revista das emoções — é a triumphante revista de aventuras policiaes editada pela Editorial Fluminense Limitada.

No numero 60 que temos em mão offerta gentil de sua redacção notamos as novellas que recommendamos: "Veneno e Hera" de autoria de Joe Archibald; "O caminho mais curto para o inferno" de F. Hoffman Price e "O caso do millionario Burton Corners" de autoria de San Marwin Junior, além de varias outras.

Pelos autores que assignam as citadas novellas vê-se que é uma revista que merece ser lida por todos aquelles que apreciam emoções fortes.

Os paulistas não admittem a terceira partida

É grande a confiança dos cariocas — Surgirá um "record" de bilheteria — Affonsinho e Adilson no quadro da cidade — Arthur Cidrin, o juiz

Hoje finalmente o dia ansiosamente esperado pela "afiction" carioca, pois voltará, — após annos de ausencia — a prelia em nossos campos o scratch paulista. Não é apenas este o factor da curiosidade publica. Não absolutamente. Quer a "torcida" guanabarina vêr de perto o esquadrão que derrotou convicentemente, o "onze" carioca, ha poucos dias na Paulicéa.

Quer o "fan", vel-o defrontar novamente o mesmo adersario para poder ajuizar o seu valor, pois todo o assistente é como S. Thomé: — só vendo, para acreditar.

Com effeito, poucos acreditavam que São Paulo pudesse apresentar uma selecção a altura do seu renome sportio. A debandada de todos os titulares do seu scratch, não foi no emtanto impecilho como se esperava. Elementos novos assumiram as posições sem desvantagem, haja visto a victoria obtida sobre um team no qual figuravam varios dos seus antigos titulares.

Os cariocas lutaram com varios factores contrarios. Dispensa de jogadores, jogadores machucados ou fóra de fórma, má vontade e outras circumstancias do mesmo quilate. Formou-se um team, ou melhor dois, que não chegaram a treinar completos. O ultimo treino como fizemos resaltar, com entradas pagas, foi uma vergonha.

O jogo em São Paulo demonstrou apenas a solidez do triangulo final, que foi o unico que não sentiu a influencia do "máo estado do campo".

Esperamos que no jogo de hoje nos provem que são dignos da confiança do "fan" carioca.

CARIOCAS

Aymoré
Domingos – Florindo
Affonsinho – Og – Canalli
Adilson – Waldemar – Carvalho Leite – Romeu – Carreiro

PAULISTAS

Jurandyr
Carnera – Junqueira
Duilio – Brandão – Del Nero
Mendes – Armandinho – Teleco – Araken – Paulo

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA L. C. B.

De accordo com a solicitação do sr. Presidente da Liga Carioca de Basetball convido os srs. membros do Conselho de Julgamentos para a reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 17.30 horas, para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA

a) deliberar sob interpretação das leis e regulamentos, a constituição do Conselho Superior para o exercicio de 1939;
b) — interesses geraes.

Arthur Cidrin

O ARBITRO DA GRANDE PUGNA DE HOJE

Não foi das mais faceis a solução do problema de juiz para o embate sensacional desta tarde.

Acceitando o offerecimento do sr. Noel de Carvalho, os dirigentes da entidade bandeirante indicaram o arbitro Arthur Cidrin para dirigir a peleja de hoje.

Pouco conhecido entre nós, o nome daquelle juiz foi recebido com reservas e chegou mesmo a ser tentada a sua substituição.

Suggeriu o sr. Noel de Carvalho que o arbitro fosse Mario Vianna, cuja actuação em S. Paulo havia agradado aos bandeirantes.

UMA REUNIAO

Hontem á tarde, porém, o assumpto ficou resolvido após uma reunião com a presença do representante da Liga Paulista, na séde da entidade carioca.

Arthur Cidrin foi mesmo o escolhido para a direcção do grande choque.

REFERENCIAS DE LAGRECA

Referindo-se ao juiz Arthur Cidrin, Sylvio Lagreca, technico da equipe paulista fez a esse arbitro os maiores elogios.

— Elle pode muito bem dirigir o segundo jogo paulistas x cariocas. E' competente, como o tem demonstrado através de um sem numero de arbitragens em S. Paulo.

Responsabilizo-me, transquillamente, pela sua actuação no prelio de domingo.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

O bilhete n.º 18.949 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 11 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agencia "A Preferida" e pago aos seguintes: Else Becker, rua do Ouvidor n.º 50; Josef Shneider, contador, rua Eduardo Lobo n.º 3; Elecio Clini, empregado no commercio, rua Paulino Guimarães n.º 195; Hernani Mello contador, rua Bororós n.º 88; Guilherme H. Carvalho, rua Gomes Cardim n.º 322; Pedro de Oliveira Campos, rua Jaceguay n.º 572.

O bilhete n.º 22.124, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 28 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, tambem pela agencia "A Preferida" e pago aos seguintes: Magno Parreira Andrade, guarda da Radio-Patrulha; Pedro Martines, rua Bento Vieira n.º 226; Amim Thomé, rua Santa Ephigenia n.º 648; Max Thomas, rua Monte Alegre n.º 123; João Guedae Cardoso, rua Alves Ribeiro n.º 225; Alfredo Mesquita, empregado da Light, rua Baguary n.º 182; João Rodrigues, rua Francisca Biribá n.º 111; Santo Moretti, Praça da Liberdade n.º 14; Raul de Almeida, avenida Paulista n.º 58; Manoel Pereira Cavalcanti, rua do Carmo n. 63; Vicente Chulada, mecanico, rua Ararigboia n.º 193; Josepha Moreno, rua Tenente Garcia Leme n.º 82.

O bilhete n.º 10.811, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 1.º de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes Abreu & Cia, e pago a Antonio Paulino, motorista, residente á rua Belém n.º 106.

IMPERIAL F. C. x COQUEIRINHO F. C.

Será realizado, hoje, no campo do Coqueirinho, um match amistoso, entre o Imperial F. C. e o Coqueirinho F. C. As equipes do Imperial(escaladas para o jogo de hoje, são as seguintes: Imperial: Eugenio — Leonidas II — Petronio — Alfredo — Nilo — Jader — Antonio — Orotilde — Leonidas I, e Brecho e Waldemar. Coqueirinho: Orlando — Martins — Tito —Hilton — Pedro — Djalma — Thomaz — Zequinha — Geraldo — Maneco e Laudelino.

Só depois de Março

O TERCEIRO JOGO DA "TAÇA ROCA" — A C. B. D. ENVIARÁ A BUENOS AIRES UM DE SEUS DIRECTORES, PARA A SOLUÇÃO DO ASSUMPTO

O terceiro encontro da Taça Roca, entre argentinos e brasileiros, tem sido motivo de interrogações por todos os cantos da cidade.

Interrompida pelos acontecimentos do campo do Vasco, quando os brasileiros numa demonstração assombrosa de sua pujança do seu enthusiasmo e da sua bravura, procuravam a justa desforra de um score jámais cogitado nem mesmo pelos seus autores, a tradicional competição permanece a uma solução de continuidade, embora as manifestações no sentido do proseguimento que se tem registrado não só aqui mas tambem nos meios portenhos.

SO' DEPOIS DE MARÇO

Podemos adeantar, entretanto, que em março proximo deverá ser o assumpto liquidado definitivamente.

Aproveitando a realização em Buenos Aires, de um congresso em que tomarão parte as entidades sul americanas, em homenagem ao sr. Rimet, presidente da F. I. F. A., o representante da Confederação Brasileira de Desportos procurará resolver a questão junto ás autoridades da Federacion Sud Americana.

Todos os esforços serão desenvolvidos pelo representante da mais alta entidade sportiva do paiz, no sentido da effectuação do terceiro prelio do certamen creado para a maior approximação dos povos dos dois paizes.

Todos os esforços para a vinda de Brandão

O VASCO DA GAMA PROPORÁ AO CORINTHIANS, POR INTERMEDIO DA LIGA DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO

E' do conhecimento publico que o Vasco, por occasião dos preparativos para a disputa da Taça Roca, teve varios entendimentos com Brandão, após varias demonstrações convincentes da actual forma do eixo do Corinthians.

O gremio da Cruz de Malta fez mesmo sciente ao center-half paulista que estaria disposto a dispender a somma de cincoenta contos pela sua transferencia.

A proposta não podia ser mais tentadora, mas Brandão não se deixou seduzir, declarando aos directores do Vasco que somente um entendimento entre as duas directorias poderia resolver o assumpto.

POR INTERMEDIO DA LIGA!

Evidentemente estava creada uma difficuldade para as pretensões do gremio da Cruz de Malta.

O córte de relações dos clubs bandeirantes com o Vasco representa um sério entrave á acquisição do famoso half.

O Vasco, entretanto, conta ter resolvido o problema pois formulará a sua proposta ao Corinthians por intermedio da entidade carioca.

PRESO, AINDA, AO CORINTHIANS

A situação actual de Brandão é a de um jogador preso. E' que o Corinthians ainda ha poucos dias communicava á F. B. F. que reformaria o contracto do seu center-half, tornando, portanto mais difficeis as possibi idades da vinda de Brandão para o onze de S. Januario.

Progressos da natação em Petropolis

Inaugura-se hoje a piscina do Petropolitano F. C., da cidade serrana

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Será solemnemente inaugurada hoje, com a presença das altas autoridades de Petropolis, a piscina olympica, obra de grande vulto, que o Petropolitano vem de doar á linda cidade serrana.

Após um periodo de actividades intensas, deparando a todo o momento com grandes obstaculos, os alvi-negros vêem ser uma realidade um de seus maiores sonhos e, a cidade, mais um grande attractivo para seus visitantes.

A piscina do Petropolitano F. C que foi visitada pelo governador da cidade, a quem muito o club deve, será inaugurada, hoje, com um gracioso banho a fantasia e, á tarde, em sua séde, completamente remodelada para tal fim haverá uma magnifica "matinée" dansante.

A Associação de Chronistas Desportivos, attendendo a um attencioso officio que lhe vem de ser endereçado pelo Petropolitano, se fará representar por um de seus directores, na inauguração da bellissima piscina do veterano club de Petropolis."

Affonsinho em optimas condições

É DISPOSTO A DEIXAR O CAMPO DO VASCO COM UMA VICTORIA

Hontem á tarde, como havia sido determinado, Affonsinho compareceu ao Consultorio Medico da L. F. R. J.

O popular half sãochristovense foi immediatamente examinado pelo dr. Leite de Castro.

Da contusão soffrida no joelho, Affonsinho só tinha a lembrança, e do furunculo na perna direita, apenas cicatrizes.

PROMPTO PARA OUTRA CERTO DA VICTORIA

Terminando o exame, falámos a Affonsinho.

— O dr. Leite de Castro acaba de afirmar que estou em excellentes condições relativamente á contusão que soffri. Portanto estou prompto para o jogo de amanhã e bem disposto a deixar o campo do Vasco com uma victoria.

Finaliza-se hoje o campeonato de Water-polo

OS JOGOS, OS JUIZES E O HORARIO — UM CURSO DE JUIZES

Encerra-se, hoje, ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, a temporada de water-polo do presente anno. Este certamen, o primeiro levado a effei- Janeiro, teve um desenrolar quasi perfeito, notando-se na parte disto pela Liga de Natação do Rio de ciplinar uma sensivel melhoria por parte dos jogadores disputantes.

Pode-se prever que o proximo campeonato, terá uma organização perfeita, pois os senões, que se apresentaram no que agora finda, serão sanados no futuro. Havendo, tambem, mais tempo para um estudo mais apurado, um controle mais perfeita, poderemos assegurar que o campeonato vindouro será o mais brilhante possivel.

O Conselho Technico irá estudar a organização de um curso de juizes, afim de ver se ha possibilidade de surgirem novos arbitros.

Necessario se torna que o respectivo curso seja uma realidade pois teremos, assim, uma arbitragem mais ou menos pdaronizada.

Os jogos que hoje se realiarão vêm despertando intensa curiosidade, pois os clubes campeões da 2.ª e 3.ª Divisões intervirão nesta ultima etapa.

O jogo da 1.ª Divisão será travado entre o Botafogo, vice-campeão carioca, e o Vasco da Gama.

OS JOGOS, OS JUIZES ESCALADOS E O HORARIO

1.º JOGO — ás 15 horas — 3.ª Divisão — Boqueirão x Flamengo. Divisão:

BOQUEIRÃO x FLAMENGO
Arbitro — Renato Nunes.
Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis.
Apontador — Mario Figueiredo Silva.

2.º JOGO — ás 15.30 horas — 3.ª Divisão:

BOQUEIRÃO x FLAMENGO
Arbitro — Rnato Nunes.
Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis.
Apontador — Mario Figueiredo Silva.

3.º JOGO — ás 16 horas — 2.ª Divisão:

GUANABARA x NATAÇÃO
Arbitro — Victorino Carneiro.
Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis.
Apontador — Mario Figueiredo Silva.

4.º JOGO — ás 16.30 horas — 1.ª e 2.ª Divisões:

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA
Arbitro — Murillo Pereira Reis.
Chronometrista — Helio de Andrade.
Apontador — Mauricio Parreiras Horta.

Tijuca e Vera-Cruz e Fluminense e Icarahy

DISPUTARÃO, HOJE, A VICTORIA NO CONCURSO DO VASCO DA GAMA

A entidade presidida por Flavio Vieira levará hoje, a effeito, na piscina do Fluminense a mais um concurso, na classe infanto juvenil, cujo patrocinio cabe ao glorioso gremio da Cruz de Malta. Vera Cruz e Tijuca se apresentam como os mais provaveis vencedores, podendo porém o Icarahy e o Fluminense surprehenderem os entendidos.

Os meios sportivos aquaticos aguardam esse confronto, que deverá apresentar um resultado technico satisfatorio assim prevêem os technicos de accordo com os tempos obtidos nas eliminatirias.

A natação infanto-juvenil vem progredindo surprehendentemente, fructo exclusivo da orientação da entidade presidida por Flavio Vieira. Esse trabalho se torna digno de realce, pois ao lado do progresso technico desses futuros cracks, ha o controle medico que vem beneficiar a cultura physica da nossa raça.

Amparar e proseguir no trabalho já encetado, deve ser o lemma da novel entidade.

A competição que hoje se realiza, deverá apontar os mais sérios candidatos ao proximo campeonato, que deverá ser levado a affeito no proximo mez de março.

O LOCAL DO CERTAMEN

O concurso será realizado na piscina do Fluminense, estando com o inicio marcado para ás 9 horas.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro por nosso intermedio pede a presença dos juizes escalados meia hora antes do inicio, isto é, ás 8,30 horas.

AS TORCIDAS DO VERA-CRUZ E DO TIJUCA

As torcidas dos gremios acima compareceráo ao tanque tricolor incorporadas afim de incentivarem os futuros cracks da natação carioca.

Os responsaveis pelas secções aquaticas dos clubs Tijuca e Vera Cruz solicitam o comparecimento dos quadros sociaes, ás 9 horas na piscina do Fluminense.

A LIGHT SPORTIVA

Está sendo coroada de exito a campanha pró quadro social do Light A. C. — Varios representantes do Centro Cyclistico Light tomarão parte na "Volta de Juiz de Fóra" — Outras notas

A campanha ha dias iniciada pela directoria do Light A. C. afim de dar maior vulto ao quadro social daquella agremiação, está fadada a consignar pleno successo.

Em todos os departamentos, por toda sas secções d agrande empresa, é notavel, pelo seu enthusiasmo, o movimento, que gradativamente vae offerecendo os mais francos resultados.

A reunião de todos os funccionarios dos escriptorios das companhias associadas é o principal objectivo da directoria chefiada pelo sr. Edgard Evetts, e vem a ser mesmo, a finalidade expressiva do club alvi-anil.

Portanto, é de se convir que o trabalho em tal sentido seja facilitado com a acolhida sympathica que tem sido dispensada em todas as dependencias da Light aos novos dirigentes do Light Athletico.

O C. C. LIGHT E A "VOLTA DE JUIZ DE FORA"

O Centro Cyclistico Light, que, no ultimo domingo registrou destacada intervenção na competição do S. C. Brasil, deverá fornecer alguns dos corredores que a Federação Metropolitana de Cyclismo e Motocyclismo enviará a Minas Geraes, para a disputa da "Volta de Juiz de Fóra".

EM DISPUTA DO VICE-CAMPEONATO DO LIGHT A. C.

Sob as luzes dos reflectores na proxima quarta-feira, dia 15, se ferirá no gramado da rua José do Patrocinio o segundo match da "melhor de tres" em disputa do titulo de vice-campeão do Torneio Interno do Light A. Club.

LIGHT EDIFICIOS X S. C. UNIAO

O Light Edificios S. C. enfrentará hoje pela manhã, o S. C. União, e Jacarépaguá, no campo deste ultimo.

Os lighteanos aguardam esta peleja com vivo enthusiasmo. O quadro do Light Edificios será este: Temistocles; Newton e Thomaz; Mario, Milton e Rangel; Domingos, Joaquim, Raul, Gilberto e Antenor.

Ficará em mysterio eterno o crime de Marechal Hermes

UM ESTIMULO PARA OS SALTEADORES EMBUÇADOS E INSTINTOS PERVERSOS — ACAUTELEMOS OS NOSSOS PASSOS

O crime de Marechal Hermes continuará em mysterio, isto é, ficará eternamente indevassavel.

A policia do 25.° Districto continua num chaos horrivel, nada absolutamente de positivo tendo conseguido apurar, senão que tombou assassinado, varado por balas, no local onde foi encontrado o seu corpo, o jovem collegial Cesar Wagner Cordeiro da Silva! Só isto!

Tudo o mais foi uma confusão terrivel, um arrolamento interminavel de pessôas que nada têm ou tiveram com a tragedia, um sensacionalismo escandaloso, um ultraje á dignidade de pessôas que jamais teriam pensado vêr o seu nome tão enxovalhado pela inercia de autoridades em má hora indicadas para uma funcção de tamanha responsabilidade.

Durma eternamente Cesar Wagner o somno da morte, emquanto o seu assassinato continuará, tambem, em mysterio eterno.

E acautelemos sempre e mais os nossos passos, porque um crime occorrido nas condições deste, em plena capital da Republica, zombando assim da policia, constitue um estimulo para os salteadores embuçados e os instinctos perversos, cuja incoercibilidade a policia affirma, desta forma, não poder reprimir.

A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO E. DO RIO

Será localizada em Petropolis

Sob a presidencia do dr. Rubens Farulla, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio e no Gabinete de S. Ex., installou-se, hontem, a Commissão Executiva da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro, que será levada a effeito, pelo Governo Fluminense, na cidade de Petropolis, de 16 a 24 de Março entrante, continuando, depois da Exposição, a "Feira Permanente de Productos do Estado".

Compareceram á reunião os srs. João Moreira da Rocha, José Luiz dos Santos, A. Lopes da Cruz, Zorobabel Barreira, Creso Braga, Haroldo Lima Camara, Manoel Candido da Silva Agostinho Lungtaber, C. A. Schmidt, Hans Muller, Arnaldo Moreira, Julmo Nogueira, Odilon Diniz, tendo sido justificada a ausencia dos drs. Eduardo Duvivier e Guilherme Weinschenck.

Sem duvida, a Exposição é uma iniciativa feliz do actual titular da Agricultura do Estado, desejoso de reunir os indices do desenvolvimento dos diversos sectores da Producção do Estado do Rio, afim de que se possa aquilatar dos progressos actuaes, estabelecendo, concomitantemente, um contacto proveitoso entre os criadores e demais productores.

O grande certamen comprehende 7 divisões: I — Animaes; II — Productos de Origem Animal; III — Productos Agricolas; IV — "Exposição de Milho"; V — Productos de Origem vegetal; VI — Productos Mineraes; VII — Productos de Origem Mineral. A divisão do Milho terá a collaboração da Sociedade Fluminense de Agricultura que realizará, em Junho proximo vindouro, na Capital Federal.

A divisão da Industria Animal e a de Productos de Origem Animal terão cuidados especiaes, porque serão, ao mesmo tempo, uma exposição preparatoria da VIII Exposição de Animal e Productos Derivados, que fará o Ministerio da Agricultura que realizará a 1ª Exposição de Milho.

Ficaram assentadas — após minuciosa e intelligente dissertação do Presidente sobre o que será a Exposição — as providencias principaes, para a uma acção collectiva, no sentido de assegurar o melhor exito possivel ao certamen.

Desde logo ficou deliberado que qualquer producto do Estado poderá ser vendido dentro da Exposição sem o menor "onus" e independentes de licença.

O regulamento da Exposição será publicado em folhetos e no "Diario Official", já tendo sido approvado por Decreto do sr. Interventor Federal.

O recinto escolhido pelo Governo do Estado, é o da conhecida "Chacara das Camelias", em Petropolis, e situada no Ringer, aprasivel bairro da cidade das hortencias. O Governo adquiriu essa chacara, onde estão sendo executadas obras urgentes, de modo que a 16 de Março entrante, impreterivelmente, se inaugure uma Exposição completa dos productos exclusivamente fluminenses.

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

O omnibus numero 351, da Empresa Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Manoel Moutinho Rezende, que faz a linha "Meyer-Ramos", teve a barra da direcção partida quando trafegava pela rua Archias Cordeiro e foi de encontro a um poste da Ligth.

Do encontro ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram soccorridas pelo posto da Assistencia do Meyer.

— Antonio Francisco Cardoso branco, com 16 annos de edade, casado, brasileiro, pharmaceutico e residente á rua Visconde de Tocantins 53, com contusões no maxilar superior, e perca de dentes.

— Joaquim Francisco Cardoso, com 6 annos, branco, com contusões no frontal.

— Edmundo Silva, branco, com 24 annos, solteiro, brasileiro, residente á avenida João Ribeiro n. 46, com contusões no dorso do nariz.

— Veny Ribeiro, branco, com 27 annos, solteiro, brasileiro, funccionario da Caixa Economica, residente á rua Conselheiro Ferraz n. 28, com ferida contusa na região nasal.

— Lino Gonçalves, branco, com 29 annos, casado, conductor da Light, chapa n. 3.207, residente á rua Uranos 901, com escoriações generalizadas.

Hilda Rodrigues, branca, com 40 annos, casada, brasileira, residente á Avenida Amaro Cavalcante n. 777, com ferimento contuso na região nasal.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda Civil n. 911 e autuado na Delegacia do 22º Districto pelo commissario Djalma Braga.

Costuras na Guerra

I — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costumes na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA 16 — Costureiras de n. 1.001 a 1.200.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Fevereiro de 1939 — N.° 3.841

O novo commandante dos «Dragões da Independencia»

Tomou posse, hontem, o coronel José Sylvestre de Mello — O boletim do dia do coronel Aristoteles de Souza Dantas — Varias homenagens ao ex-commandante — Quem é o coronel Souza Dantas

Os "Dragões da Independencia" têm, desde hontem, novo commando.

Tendo que ingressar na Escola do Estado Maior do Exercito, o coronel Aristoteles de Souza Dantas passou hontem o commando do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria ao coronel José Sylvestre de Mello.

A ceremonia teve logar ás 9 horas da manhã, estando presentes, além do general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar, altas autoridades e pessoas gradas. Durante a ceremonia da passagem do commando esteve formada no pateo toda a tropa, que a seguir desfilou garbosamente em continencia á bandeira e á officialidade presente.

Logo após, no salão nobre daquelle Regimento, foi feita, pelo capitão secretario, a leitura do seguinte boletim, baixado pelo coronel Souza Dantas:

"Meus commandados! Sempre foi uma aspiração minha commandar o Regimento de Dragões da Independencia e, ao assumir este posto, orgulhoso e convicto, tive a certeza logo aos primeiros dias de convivencia comvosco, que minha missão seria facilmente cumprida, pois percebi o ardor, o enthusiasmo, o amor ao trabalho e a disciplina de todos: officiaes, sargentos e praças. Eu vos commandei um anno, periodo movimentado e cheio de apprehensões e alegrias. Tivemos horas de apprehensões com as lutas politicas e o Regimento esteve prompto, uno e indivisivel, ao lado dos seus chefes; tivemos horas alegres e festivas, em publico e em presença de altas autoridades e officiaes estrangeiros e o Regimento brilhou; tivemos programma de instrucção a executar e todo elle foi cumprido apesar das multiplas difficuldades. Uma serie de reformas e melhoramentos varios foi executada em prazo curto, sem que a vida normal do Quartel se alterasse. Tudo isto por que? porque o commandante contou sempre com o apoio decidido de todos. Graças á leal e decidida cooperação de todos os officiaes e á boa vontade e nitida comprehensão dos seus deveres dos demais quadros e das praças, o 1.º R. C. D. tem logar destacado e entre as melhores unidades da 1.ª R. M. Por ter de ingressar na Escola de Estado Maior, tenho de me afastar de vós e o faço com a mais profunda saudade, consignando aqui os meus louvores".

FALA O CORONEL J. SYLVESTRE DE MELLO

A seguir fala o coronel Sylvestre de Mello, delineando o seu programma de acção no commando do 1.º R. C. D., que, segundo acabava de affirmar o seu brilhante antecessor, coronel Souza Dantas, é uma unidade que occupa logar de destaque na Primeira Região Militar, pela sua disciplina, lealdade e devotamento á causa da patria. Declara que não póde adoptar melhor programma do que continuar a obra que ali vinha sendo realizada pelo coronel Souza Dantas.

A APRESENTAÇÃO DO NOVO COMMANDANTE

Terminadas as solemnidades o ex-commandante coronel Aristoteles de Souza Dantas fez a apresentação do coronel José Sylvestre de Mello á officialidade do "Dragões da Independencia".

UM ALMOÇO OFFERECIDO AO CORONEL SOUZA DANTAS

A's treze horas, no Casino do Regimento, a officialidade do 1.º R. C. D., querendo testemunhar ao coronel Aristoteles de Souza Dantas as sympathias e amizades que o distincto official ali creára, offereceu-lhe um almoço, a que compareceram o ministro Gaspar Dutra, os generaes Almerio de Moura, Meira de Vasconcellos e altas autoridades civis e militares. Além de outros oradores, falou o coronel Souza Dantas que agradeceu a homenagem.

O RETRATO DO CORONEL SOUZA DANTAS NA GALERIA DOS EX-COMMANDANTES DOS SARGENTOS DO 1.º R. C. D.

Logo após o almoço, foi solemnemente inaugurado, na galeria dos ex-commandantes, o retrato do coronel Aristoteles de Souza Dantas.

Tambem os sargentos do 1.º R. C. D. quizeram homenagear o seu querido commandante, e offereceram-lhe como lembrança da sua passagem pelos "Dragões da Independencia" um valioso chronometro.

QUEM E' O CORONEL ARISTOTELES DE SOUZA DANTAS

O coronel Aristoteles de Souza Dantas, que acaba de deixar o commando de uma das mais importantes unidades da Primeira Região Militar, por onde têm passado os mais illustres officiaes do nosso Exercito, é um dos nossos mais brilhantes officiaes, impondo-se ao prestigio e á estima dos seus superiores hierarchicos. Camaradas e subalternos por attributos excepcionaes de caracter, intelligencia e lhaneza de trato que o apontam, sem duvida, como um dos mais valorosos officiaes do nosso Exercito, tendo sido bem inspirada a escolha do seu nome para integrar o quadro da Escola do Estado Maior do Exercito.

Para soccorrer as victimas do terremoto do Chile

Continuam os trabalhos de remessas de viveres — e medicamentos —

A Commissão designada pelo chefe da Nação para, sob a presidencia do titular da Educação, sr. Gustavo Capanema, coordenar e enviar os auxilios ás victimas da recente catastrophe no Chile, esta concertando os ultimos preparativos para maiores remessas de medicamentos, dinheiro, viveres e roupas destinadas ás populações flageladas do paiz amigo.

PROSEGUEM AS REMESSAS DE MEDICAMENTOS

Seguiram, hontem, para o Chile, 104 kilos de medicamentos, sendo 50 kilos transportados pela Panair e 54 kilos pela Condor, medicamentos estes, que foram entregues pela Cruz Vermelha Brasileira.

REMESSA DE VIVERES E ROUPAS PELO "PRUDENTE DE MORAES"

Como já foi noticiado, deverá seguir daqui, no dia 15 do corrente, o paquete do Lloyd Brasileiro "Prudente de Moraes", conduzindo viveres e roupas destinadas ás populações flagelladas do Chile, carregamento esse que importará em cerca de 1.040:000$000.

A SUBSCRIPÇÃO RENDEU 113:154$600

Ao titular da Educação o secretario da Camara do Commercio Chileno-Brasileira enviou um officio communicando o encerramento da subscripção em favor das victimas, que attingiu a importancia de 113:154$600 ao tempo em que solicitou autorização junto ao Banco do Brasil, afim de ser fornecido cambio em moeda equivalente á quantia arrecadada.

O "Prudente de Moraes" zarpará do Rio de Janeiro a 15 de fevereiro, ás 18 horas, devendo seguir para Santos e depois de ter recebido o material destinado ao Chile seguirá para o Rio Grande afim de receber o material que aguarda o navio.

O Lloyd Brasileiro recebeu offerta da Agencia de A. Camara & Cia., representantes da Companhia Chilena de Navegação Interoceanica de Valparaiso, no sentido de proporcionar ao "Prudente de Moraes", as facilidades que o mesmo deve ter para o bom desempenho da missão. O almirante Graça Aranha entrou em entendimento com o representante da Agencia no sentido do navio poder receber com segurança o pratico que deve conduzil-o através do canal.

Um caminhão de carga tombou na avenida Paulo de Frontin

Um caminhão de carga quando trafegava hontem pela Avenida Paulo de Frontin, ao atravessar a esquina da rua Barão de Itapagipe, foi de encontro a um bonde.

No choque ficaram feridos os seguintes trabalhadores, que se encontravam no auto-transporte: — Antonio Belmiro, preto, com 29 annos, ajudante de caminhão, com escoriações generalizadas; José Rodrigues Santos, preto, com 29 annos, solteiro, ajudante de caminhão, com contusões na perna direita, e Francisco Motta, pardo, de 21 annos, solteiro, ajudante de caminhão, residente á rua Maria Luiza n. 23, com ferimento na cabeça.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, e a policia do 11.º districto tomou conhecimento do facto.

Vencido o Huracan pelo Combinado Vasco - America

De um modo geral, a peleja entre o combinado Vasco-America e o Huracan, jogada hontem á noite, no gramado da rua Campos Salles, não agradou. O quadro argentino não foi o que se esperava, chegando, mesmo, a decepcionar, no primeiro tempo.

A partida teve panoramas completamente diversos nas suas duas phases. A primeira foi de dominio completo dos cariocas e o marcador soube traduzir essa superioridade, de vez que assignalava 1-1 a seu favor.

No segundo tempo, os argentinos actuaram muito melhor até se consignar o empate. Ahi, os cariocas reagiram e novamente se assenhorearam do gramado, conquistando, então, a victoria.

OS QUADROS

Inicialmente, os quadros formaram assim organizados:

COMBINADO: Joel — Jahu' e Badu' — Possato, Aziz e Argemiro — Lindo, Alfredo, Placido, Carola e Pirica.

HURACAN: Martinez — Marinelli e Albertti — Pintonelli, Garcia e Sosa — Bongiovani, Balsano, Ciotti, Baldonedo e Belfiore.

O ARBITRO

O sr. Sanchez Diaz dirigiu a pugna. Não foi s. s. um juiz perfeito, mas, de um modo geral, agradou.

OS GOALS

O primeiro goal da noite foi assignalado por Placido aos oito minutos de jogo. O centro-avante do America desviou habilmente um centro de Pirica. Sete minutos depois Alfredo [illegible] boas condições e [illegible] fensavelmente assign[illegible] goal do Combinado.

Cada vez mais se [illegible] dominio do quadro [illegible] cido recebe uma bola [illegible] depois de esquivar [illegible] quista o terceiro po[illegible] consegue desfazer [illegible] tro-avante argentino [illegible] cabeça um centro [illegible] tendo falhado, Joel.

Um minuto depois [illegible] pa e com tiro violento [illegible] to ponto do Combinado.

Com a contagem [illegible] um terminou a primeira [illegible]

O Huracan inicia [illegible] da phase Balsamo [illegible] Juiz invalida sob a [illegible] impedimento.

Continua a pressão dos argentinos e Baldonedo [illegible] se de uma sabida [illegible] conquista o segundo [illegible] seus. Mais um [illegible] num ataque cerrado [illegible] terceiro ponto do Huracan.

A essa altura [illegible] substituições. [illegible] no logar de Possato [illegible] de Balsamo.

Nobre conquista [illegible] pate falhando [illegible] arqueiro carioca.

Verifica-se nova [illegible] na equipe local. [illegible] bindo Aziz.

Alfredo de cabeça [illegible] ponto do Combinado.

A RENDA

A assistencia [illegible] gistrando-se a renda [illegible]

Araken veiu para vencer!!!

Brandão fará o impossivel e Carnera declarou a um "fan" que duvida de voltar triste para São Paulo — Concentrados no Hotel Tijuca, os paulistas aguardam, sob enorme enthusiasmo, o momento da sensacional pugna

Logo ao desembarcarem os players bandeirantes dirigiram-se para o Hotel Tijuca, onde ficou hospedada toda a delegação.

A' tarde fomos visital-os.

Reinava ali um ambiente de grande animação.

Entre todos os componentes da comitiva o enthusiasmo abundava. A confiança reinava plenamente.

ARAKEN VEIU PARA VENCER

Araken havia chegado ao Hotel Tijuca pouco antes da nossa reportagem.

Veiu de avião.

Acercamo-nos do já veterano "meia". Estava cansado, mas recebeu-nos sorridente.

— Eu só penso em vencer. Nem deixaria São Paulo com outro intuito. Alias o meu pensamento é o de todos os meus companheiros.

BRANDÃO FARA' O IMPOSSIVEL

— Eu bem sei que as modificações na equipe [illegible] ma a tornal-a um [illegible] rigorosissimo para [illegible]

Mas, o alento [illegible] factor que se [illegible] dos nos, paulistas [illegible] esse dominio.

De minha parte [illegible] for possivel e [illegible] tambem o impossivel [illegible] victoria.

DUVIDO MUITO

Carnera ainda [illegible] to. Descansava. [illegible] reporter.

— Eu não quer[illegible] tes... — disse o [illegible] gueiro — Mas [illegible] facto interessante.

Quando embarcava [illegible] lo, um "fan" [illegible] disse:

— "Seu" Carnera [illegible] mos ganhar [illegible]

E eu respondi:

— Duvido [illegible] te para São Paulo.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
ANNO XI — N.° 3.311
Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

O CONCLAVE DOS CARDEAES EM ROMA

A solemnidade da eleição do 262.° occupante do throno de São Pedro

S. S. Pio XI

O cataclysmo das ideas modernas veiu desmantelando os thronos e arrastando as dynastias no torvelinho de suas aguas, niveladoras de hierarchias. Poucas são as corôas que resistem ainda ao embate dessas ondas.

O Vaticano está fadado talvez a ser o unico, que como legendaria arca, vae sobrenadar a esse diluvio. E isso porque a dynastia papal está firmada no poder daquelle que com uma só palavra póde amainar a tempestade. De Pedro até Pio XI, uma serie ininterrupta de pontifices vem governando a christandade. Quando a Igreja, na sua infancia ainda, teve que lutar com o monstro do paganismo, foi da escuridão dos corredores sombrios das catacumbas que os pontifices governaram o mundo. Mas a palavra de Tertuliano tornou-se uma realidade.

O sangue dos martyres foi, de facto, semente de christãos e a arvore, de pequenina que era, estendeu seus ramos sobre a terra e abrigou em sua sombra o mundo inteiro.

Roma, a capital do mundo pagão, foi escolhida por Pedro para séde do governo da Igreja de Christo.

Um baptismo de sangue purificou e renovou a Roma das orgias e esse nome passou então a symbolizar a fé e a verdade.

Tudo se fez para destruir essa dynastia, mas em vão.

Quando o pontifice exhala o ultimo suspiro, e o martellinho de prata do ritual dá as tres pancadas na fronte do extincto, já o collegio Cardinalicio se

A Basilica de São Pedro vista dos jardins do Vaticano

A Basilica de São Pedro, vista da grande praça

apresta para a eleição do novo bispo de Roma.

Ainda o pranto e a tristeza envolvem o povo catholico e já de todas as partes do mundo affluem os cardeaes a Roma para a eleição do novo pontifice.

O Conclave tem inicio geralmente 18 dias depois do fallecimento do papa. Os cardeaes se conservam, durante o periodo que elle dura, incommunicaveis.

Todo o tempo que não é dedicado ás sessões de votacão, são destinados á oração e á meditação.

A fiscalização é entregue ao "marechal do Conclave", que é escolhido dentre os membros seculares da côrte pontificia.

Logo ás primeiras votações surgem os "papaveis" que são justamente os mais cotados. Geralmente o Conclave demora varios dias, sendo bem raras as vezes em que um cardeal attinja nas primeiras eleições os dois terços necessarios. Dão-se tambem factos interessantes, como, por exemplo, na eleição dos dois ultimos pontifices. Bento XV e Pio XI eram os mais novos cardeaes, tendo este ultimo apenas seis mezes de cardinalicia.

O povo espera na Piazze S. Pietro o resultado das eleições. Esse é communicado á multidão por um systema tradicional muito curioso e interessante. De uma chaminé visivel da praça é lançada uma baforada de fumaça de cor. Quando nenhum nome attingiu os dois terços requeridos, a chaminé lança uma baforada de fumaça preta e a multidão curiosa se dissolve para voltar no dia seguinte, até que a fumaça branca atteste a eleição do novo bispo de Roma.

Então a multidão acclama o novo rei do christianismo, e da sacada da Basilica de São Pedro um cardeal proclama: "Habemus pontificiem".

Terminada a eleição o novo Papa retira-se a seus aposentos e vae revestir-se da batina branca.

Para isso já se acham preparadas tres batinas de differentes tamanhos.

Reunem-se então todos os cardeaes na sala do Conclave, cada um em seu throno debaixo do docel vermelho. O novo papa vae sentar-se no throno papal sob o docel branco. Em um dado momento, por um mecanismo, baixam todos os doceis dos cardeaes ficando somente erguido o do papa. E' a ceremonia de obediencia e submissão.

Segue-se o beija pé e logo após o novo papa vae lançar a sua primeira benção do "balcão de São Pedro", sobre a multidão ansiosa e turbulenta que o acclama com aquelle enthusiasmo typico do povo romano.

A escolha do nome do Pontifice é tambem uma particularidade interessante. Resta ainda a ceremonia da coroação. Essa se realiza alguns dias mais tarde.

E' talvez a maior apotheose a ceremonia mais deslumbrante e mais significativa que um mortal póde participar.

A tiara, o signal do poder sobre os tres dominios, é a maior honra que hombros humanos podem supportar. Mas no meio dessa pompa, a Igreja, por uma ceremonia significativa — a queima de um punhado de estopa — lembra ao novo pontifice a palavra eterna do Sabio:

"Vanitas vanitatum et omnia vanitas".

Panorama da situação internacional

As probabilidades de uma nova guerra e as causas que a poderão provocar

Hitler

A unica coisa que permanece, e com caracter de maior aggressividade, talvez, são as batalhas de doestos e ameaças.

Ora, ellas lembram os individuos rebeldes e valentões, xingando os outros e mostrando o muque. Aquelle caso, da declaração de guerra, o gesto fidalgo de um mosqueteiro que não quer vencer ferindo o inimigo pelas costas.

Como quer que seja a epoca é bem differente. Justifica-se, cada vez mais, a classificação dos Estados em machos e femeas: os que conquistam e os que são conquistados.

Infelizmente, em se tratando de conquistas territoriaes, de nada valem o amor e a bondade. Ao contrario, mais feliz será o Estado "Don Juan" se, em vez de se tornar sympathico, trouxer á cinta um efficiente trabuco.

Por esse motivo todas as "nações politicamente organizadas" se armam, quando mais não seja para se impôr respeito.

Resultado: "Declarações de direitos", como as que se seguem:

Attribuidas a Roosevelt: "as fronteiras da America estão na França". E' evidente que não se póde ver nesta ameaça aos paizes totalitarios intenção de conquista territorial. Antes, taes palavras terão, apenas, caracter defensivo do ideal democratico norte-americano.

Immediatamente foi-lhe dada resposta: "Transportando as fronteiras offensivas até o Rheno, diz o "Giornale d'Italia", o sr. Roosevelt creou, evidentemente, para a Allemanha e para a Italia, o dever de estender suas fronteiras defensivas até o canal de Panamá".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" accrescentou: "A fronteira do Rheno é solida porque dois paizes que se guerrearam durante seculos, assim a fixaram. E' evidente que o ameaça [illegible] de Washington e as [illegible] argumento [illegible]

Na [illegible] bellica da humanidade [illegible] tambem, um periodo de cavalheirismo hoje tachado [illegible], incomprehensivel. [illegible] Declarava-se a [illegible] Agora, quando [illegible] espera, um Estado

Mussolini

[illegible]

(Conclue na 3.ª pagina)

O ORIENTE MODERNIZA-SE

A VIDA INTELLECTUAL E SPORTIVA DO IMPERADOR DO ANNAM

S. M. Bao Dai á entrada de sua residencia, em Hué

HERDEIROS das mais antigas civilizações, em boa hora os povos orientaes se convenceram de que os seus costumes, antes de levarem ao Nirvana, os conduziria á situação de colonos, instrumentos da cobiça européa.

O que ainda mais lhes [illegible] a educação lançaram [illegible] para o mundo e se viram em perigo devido ao progresso que os seus discipulos de seculos atrás, os brancos, realizavam.

Urgia conhecer as conquistas da sciencia européa para melhor se defenderem, porque a philosophia de Confucio, bem christã, aliás — o odio não se paga com o odio, mas com o amor — tem hoje significado restricto, principalmente no que diz respeito ás relações com o estrangeiro.

Ora, os orientaes estarão, talvez, dispostos a fazer o pagamento "em amor" desde que os brancos permaneçam fóra de suas fronteiras...

Mas o mundo se cosmopoliza. Já ha muito se foi o tempo em que os Estados se bastavam, a época do "Imperio do Meio", cercado de muralhas.

Modernizou-se o Japão. E' verdade que depois da actividade febril nas industrias, o japonez reserva uma hora para o culto dos seus deuses. Certo, a alma desse povo ainda será a mesma, mystica e impenetravel, porque, como em outros acontece, a evolução material causada por necessidades politicas de defesa da soberania, implica, por isso mesmo, na protecção da moral philosophica, tambem.

O Imperio do Sol Nascente serve, hoje, de exemplo a varios outros povos asiaticos.

Milhares e milhares de jovens chinezes, indu's, etc., estudam nas universidades americanas e européas.

Até os principes, após demorada permanencia no occidente, voltam para os seus paizes com novos habitos e maneiras sportivas.

Assim aconteceu com S. M. o Imperador do Annam.

O IMPERADOR ANNAM ESTUDA EM PARIS

Muito criança, Bao Dai, filho do Imperador Khai Dinh, do Annam, seguiu para a França, onde ingressou num instituto de ensino. Procurou, logo, ambientar-se frequentando, com os seus collegas, os campos de sport da escola e indo, em companhia do seu primo Vin Lan, pouco mais velho que elle, aos bailes e reuniões da petizada.

Mais de tres annos se passaram até o fallecimento de seu pae em novembro de 1925.

Bao Dai voltou para o Annam e, em sua capital, Hué, no dia 8 de janeiro de 1926, foi solemnemente coroado.

O joven necessitava, porém, concluir sua educação. Assim, já feito Imperador, voltou a Paris e ingressou na Escola de Sciencias Politicas. Annos depois, em 1932, para desempenhar os deveres do seu alto nascimento, embarcou em Marselha, rumo ao Oriente.

Consagrado inteiramente em restaurar a grandeza do Annam, percorreu-o todo, visitando os santuarios e presidindo ás festas rituaes dos antepassados.

Bao Dai teve então opportunidade de mostrar a utilidade dos seus conhecimentos, se ás vezes era obrigado a uma etiqueta rigida, interessava-se outras, pelo desenvolvimento economico da sua terra.

UM CASAMENTO CONTRA A TRADIÇÃO

Segundo o costume annamita, o Imperador deve casar-se com a filha do mandarim de mais alta nobreza.

Bao Dai, porém, se enamorara, em França, da joven senhorita Maria N'Guyen, pertencente a uma das mais nobres familias da Conchinchina. A sympathia entre os dois augmentou tanto, em Saigon, que acabou por unil-os, em casamento.

Escandalizaram-se os tradicionalistas por ter elle mesmo escolhido Imperatriz e, o que parecia mais grave, estrangeira, sem nenhum vinculo de sangue com o mandarinato.

A joven, que fizera um curso universitario e era de religião catholica, soube, porém, pela sua intelligencia e belleza, conquistar a affeição dos annamitas. Quando, em fevereiro de 1936, deu á luz o principezinho Bao Lang, o paiz todo festejou o acontecimento e fez votos pela felicidade de sua soberana.

(Conclue na 2.ª pagina)

O soberano, á occidental, exercitese no sport

CURIOSIDADES LITTERARIAS

Evocações de um concurso sensacional

Em junho de 1893, o "Album", nome que Arthur Azevedo e Paula Ney adoptaram para a melhor revista literaria da época, poz em concurso a traducção, em versos portuguezes, do celebre soneto de Joséphin Soulary, "Rêves ambitieux", que abaixo reproduzimos.

Cada traducção devia ser enviada em carta fechada, levando como assignatura um pseudonymo desconhecido, e acompanhando, uma sobrecarta que contenha o verdadeiro nome do traductor. Essa sobrecarta só seria aberta pelos membros do jury, depois do respectivo julgamento.

Cada um dos traductores indicaria, ao lado da traducção, o nome de um poeta residente nesta Capital, o jury seria constituido pelos tres poetas cujos nomes fossem indicados o maior numero de vezes.

A traducção deveria conservar, com condição indelevel, a forma caprichosa do original, apresentando, como fez o autor, tres vocabulos connexos em cada um dos segundos hemistichios dos oito primeiros versos.

O premio consistia em uma assignatura permanente do "Album". Naquelle tempo não se conheciam ainda os premios em dinheiro...

Dos 16 concorrentes, Arthur Azevedo recebeu oito votos para juiz do jury, recahindo os demais votos em Machado de Assis, Barão de Paranapiacaba, Luiz Delphino, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Luiz Murat, Barata Ribeiro e Valentin Magalhães.

Como só Arthur de Azevedo tivesse obtido maioria de votos, procedeu-se ao sorteio de mais dois nomes entre os outros oito indicados. Em resultado desse sorteio, ficaram como juizes do concurso, Luiz Delphino, Olavo Bilac e Arthur Azevedo.

Eis o soneto a ser traduzido:

RÊVES AMBITIEUX

Si j'avait un arpent de sol: [mont, val ou plaine,
J'y voudrais un peu d'eau: tor- [rent, soucre ou ruisseau;
J'y planterais un arbre: olivier, [saule ou frêne;
J'y construirais un toit: chau- [me, tuile ou roseau.

Sur cet arbre un doux nit: gra- [men, duvet ou laine,
Retendrait un chanteur: pinson, [merle ou moineau,
Retiendrait une enfant: blonde, [brune ou châtaine.

Je ne veux qu'un arpent; pour [le mesurer mieux,
Je dirais á l'enfant la plus belle [á mes yeux:
Tiens toi debout devaut le soleil [qui se léve;

Aussi loin que ton ombre ira sur [le gazon,
Aussi loin je voudrais borner [mon horizon:
Tout bonheur, que la main n'at- [teint pas, est um rêve.

JOSEPHIN SOULARY

Por decisão unanime do jury, foi conferido o premio ao brilhante escriptor Silva Ramos, que sob o pseudonymo de "José Fino", apresentou a seguinte traducção:

"AMBIÇÕES"

Si eu tivesse um torrão: monte, [vale ou clareira,
Quizera-lhe agua ao pé: fonte, [arroio ou caudal,
Uma arvore eu plantára: olmo, [freixo ou limeira,
E erguera um tecto a par: col- [mo, telha ou palhal;

Na arvore em doce ninho: algo- [dão, musgo ou ceira,
Reteria um cantor: pisco, melro [ou pardal,
Na choça um leito a arfar: rêde, [berço ou tabual,
Guardára uma criança: alva, [rosea ou trigueira

Contenta-me um torrão: por [bem traçar-lhe a meta,
Eu diria á criança, a mais bella [e dilecta:
Fica em pé contra o sol ue além [sóbe risonho;

Onde te eu vir na relva a som- [bra produzida,
Ahi limitarei o horizonte da [vida:
Ventura além da mão, não é ven- [tura, é sonho.

O ORIENTE MODERNIZA-SE

(Conclusão da 1.ª pagina)

O IMPERADOR BAO DAI GOSTA DOS SPORTS

Os sports que o joven collegial Bao Dai tanto apreciava são, ainda, a distracção predilecta do Imperador. Dá elle, assim, mais uma prova do seu espirito moderno, num ambiente, aliás, encantador, porque o seu palacio, da capital, está situado em local paradisiaco: á margem do rio dos Perfumes, tem ao sul uma collina que protege o reino, diz o povo, das influencias malignas...

Nas aguas do rio — do Perfume talvez devido ao cheiro da luxuriante vegetação em torno — Bao Dai dirige barcos a motor e pratica o ski-aquatico. Não o faz por parecer moderno, pois que, para tanto, bastaria deslizar, mansamente. Não. O Imperador sente real prazer na pratica dos sports.

O barco, que elle mesmo dirige, cabrioleia, levantando a próa, a roncar raivosamente. Deixa uma "esteira" muito comprida por onde passa, riscada agua em todos os sentidos.

S. M. depois sobe a corrente e, a alguns kms., detem num dos tres ancoradouros do centro do rio. Perto, existe uma casa de campo e os tumulos dos seus ancestraes Gia Long e Minh Long.

O joven Imperador merenda cercado de amigos e depois deslisa á superficie das aguas, aprumado nos seus skis.

Assim elle consegue, e com a pratica do tennis e da caça, tambem, distrahir a attenção, por alguns instantes, dos interesses annamitas.

D'ANNUNZIO-ALMA DE FOGO

Recordando o temperamento e as aventuras do genial poeta italiano

D'Annunzio jamais póde explicar a razão da vida. E isso o atormentava! As suas duvidas têm tudo aquillo de grande, immensamente grande que encontramos em suas personagens desesperadas, atormentadas inexoravelmente pela ignorancia e pela vida que amavam e que as fazia soffrer.

Qual a razão da morte, qual a razão da vida? Por que, apenas desperta para ella e entrevê as bellezas do mundo, a terra engalanada e engalanado o céo, o homem ha de precipitar-se na sombra, angustiado por não a entender?

De que vale a tão decantada sabedoria humana se não póde, ainda, devassar os segredos da eternidade? E no firmamento, que ha? Que ha além da vida? Dor? Descanso? Para que vale a luta dos homens, o seu esforço, o seu labutar, se ignoram onde os lévará a morte?

E d'Annunzio murmurava: — só a fé não exige provas. O poeta não tinha fé. Tentou acreditar, em vão.

Interrogado sobre taes incertezas, sorriu. Mas que sorriso! Triste, immensamente triste e desesperado, parecia responder: "não sei"...

Passam-se os annos, o poeta envelhece, soffre com os achaques. Continúa ignorante a sorrir aquelle mesmo sorriso desesperado e triste. Continúa a sorrir para não chorar...

Lucio d'Ambra, o moderno e grande escriptor italiano, conta que tendo perdido um filho, consul da Italia em Cannes e estando com a mulher na casa editora de Mondadoni em Verona, encontrou d'Annunzio. O poeta o abraçou commovido, beijou as mãos da senhora e disse: "Sinto-me immensamente triste com a vossa dor e com o "passamento" de vosso filho".

Alguem depois lhe perguntou: "Dissesteis "passamento". Acreditaes, então, em outra vida?".

O grande autor do "Trionfo della morte" encolheu os hombros e, fitando o interlocutor com o unico olho, respondeu:

"Não sei... Nada poderei dizer. Mas ainda que a realidade fosse o "fim", como poderia negar á mãe que soffre o consolo de ouvir "passamento" — palavra que encerra uma esperança — em vez de morte — vocabulo que fecha o caminho ás illusões?"

Era essa delicadeza de sentimentos, bem propria dos grandes poetas, que, afinal, o leva vá á cogitação de taes problemas.

A dor e o desespero, tudo elle via na morte, observando a vida.

Ante a mãe que soffria, a sua sensibilidade procurava afastar a causa do desespero, fazendo esquecer — a morte.

Entanto, d'Annunzio, calumniado e discutido, diffamado e mal entendido, desconhecia a realidade do proprio eu.

Como um sabio, indagava dos mysterios da vida; mas o homem a cada instante apparecia em scena e, por não poder responder, disfarçava a ignorancia com a bondade do coração!

E foi grande o coração de d'Annunzio! Grande para o amor grande para a Patria, grande para todos os enthusiasmos, grande para todas as tristezas.

E' ainda o autor do "Officio de marido" quem conta:

"Certo dia fôra convidado para assistir no Vittoriale a representação da peça "Filho de Jorio".

D'Annunzio estava velho mas a sua exuberancia de vida era, ainda, a mesma. Ria, em gestos dramaticos de desafio. Dir-se-ia que elle representava a comedia: Vida.

Ao lado do Duque de Aosta, o grande poeta e patriota lembrava que tambem era principe. O seu principado, muito bem defendido, tinha por soldados versos e por orchestras o rythmo das estrophes. Corria-lhe nas veias o sangue de Dante e de Petrarca.

Entre os presentes estava uma senhora que d'Annunzio conhecera havia vinte annos. Era, então, linda e, por aquelle tempo, em Roma, o poeta a homenageára em versos magnificos.

A dama saudou-o, de longe, sorridente, levantando a mão. D'Annunzio não a reconheceu. Alguem ao seu lado, porém, disse quem era "aquella velha".

Horrorizado, o poeta murmurou: "Inacreditavel... assim se envelhece... assim se morre"...

E por não se sentir forte, ante a realidade brutal da decadencia physica, voltando-se para o palco procurou consolar-se, pronunciando convicto:

"Mas, não morre, não morre a poesia". "Uma coisa bella e mortal passa, a arte fica"

Era o seu consolo. E tinha razão para assim consolar-se.

Su'alma desfeita em versos, ou na belleza da prosa suggestiva e apaixonada está no "Il piacere", no "Innocente"...; mystica, symbolicamente mystica no "Virgine delle noce", no "Annunziazone", no "Forse che si, forse che no"...

D'Annunzio ainda vive. Vive nos seus livros, transformando tragedias e inquietações em motivos de arte e poesia que buscava além, no desconhecido...

Aquelle espectacular barulho que provocava em torno de suas obras, não o definia. Ao contrario, mascarado para vencer — ninguem mais do que elle detestou a derrota — tem uma outra gloria: a gloria de padecer em silencio.

Quando, no exilio, soube da venda, em hasta publica, dos seus objectos de arte que tanto amava, dizem os intimos, o poeta não sorriu. Entanto, era o mesmo d'Annunzio que, ante a inveja das criticas injustas, parecendo indifferente, escodera orgulhosamente o soffrimento.

Este era o d'Annunzio das ruas, o soldado heroico, o grande homem das multidões. Aquelle, o d'Annunzio "humano", perplexo ante as miserias da vida, o d'Annunzio desconhecido do publico.

Encontra-se, assim, a explicação do seu genio.

QUAL A ORIGEM DA PALAVRA «MARAGATO»

O titulo de um partido gaucho e uma região pouco falada da Hespanha

Diz o Diccionario hespanhol-portuguez de Henrique Marques: Maragato é "enfeite feminino". Não é só isso, pois designa o habitante de uma alta região hespanhola: a Maragateria.

Tambem algumas zonas do Rio Grande do Sul conheciam o vocabulo: maragato e membro do Partido Libertador eram a mesma coisa.

Por que ?

Pesquisando as razões da sua adaptação aqui encontramos certa similaridade entre o maragato hespanhol e o seu homonimo gaucho.

Realmente: os habitantes da região hespanhola, devido á pobreza da terra, ou por accentuada inclinação á aventura, são andarilhos e tropeiros muito populares. Antes que as estradas de ferro fizessem concorrencia, no transporte, ao seu meio de vida, o maragato todas as regiões da Hespanha percorria, guiando as suas tropas de muares.

— Mas que similaridade haverá? Se existe é muito subtil. Um é tropeiro, outro, o maragato brasileiro, politico; uns conduzem burros, outros conduziam, ou tentavam conduzir... homens!

Um detalhe da movimentada dansa

Será isso ?

— Ora, por esse andar discutiremos politica. Não é esse o nosso objectivo...

A leve similaridade de que falamos consistirá na inclinação á aventura e nas longas viagens que, uns e outros, os maragatos de cá e de lá, faziam, embora visando fins differentes...

Ha muitos seculos, um cavalheiro hespanhol, vaidoso e maluco, desejando um titulo, escolheu esse: "Dono do Páramo". Acertou, pois outro elle não era senão Don Alvar Perez Osorio, senhor feudal da Maragateria, terra em que nem sempre "plantando dá"...

Ha qualquer coisa nella e no seu povo que nos faz lembrar a tragedia dos nossos nordestinos nas epocas de pouca chuva. Terra inhabitavel, continúa povoada...

Por que nella se refugia aquella gente? — Porque é mora, dizem os estudiosos e foi há seculos perseguida pelos christãos.

Os maragatos amam a terra acolhedora que, embora pobre, produz centeio e alguns legumes.

Corre mundo a sua fama de tropeiros. Elles são agradecidos aos muares, de grande valor economico, naquellas agrestes regiões. Por occasião dos casamentos, delicadamente, desejam aos noivos

"... hijos a docenas
Y a centanares los mulos"!

Tradicionalistas, gostam de reviver os velhos costumes vestindo, nas grandes solemnidades casacos com botões de ouro e calças curtas, de lã. As moças tambem apparecem muito bonitas e enfeitadas com grandes e vistosas mantilhas descendo-lhes dos hombros e saias que apenas o pé lhes deixa descoberto. (De tamanho apparato a origem do substantivo "maragato": — enfeite feminino?).

A Maragateria é, assim, nos dias de festa, encantadora. E como os seus habitantes são alegres e gostam de dansar!

Nos bailes, ao soar das flautas e das castanholas os dançarinos, enthusiasmados, cruzam e descruzam os pés, saltando.

Um dos musicos, então, canta:

"Ahi tienes mi corazón
cerrado com essa llave,
ábelo, y verás que en él
sólo tu persona cabe".

PAGINAS IMMORTAES DA NOSSA LITERATURA

A velhice de Aspasia

Olavo Bilac

Velha. Aspasia, como um clarão, na Academia
E na ágora, surgia e offuscava as mais bellas;
E, sob as cans, e sob as roupagens singelas,
Aureolada do amor de Pericles, sorria...

Do Hellesponto, do Egeu, do Jonio, em romaria,
Vinham vel-a e admiral-a ephebos e donzellas.
E elles: "Que sol nos teus cabellos brancos!" E ellas:
"Brilha mais do que a aurora o final do teu dia!"

Ella e a Acrópole, frente a frente, alvas, serenas,
Unidas no esplendor, gemeas na majestade,
Eram a fórma e a idéa, illumiando Athenas.

Aspasia, deusa clara e simples, na moldura
Do céo, nume feliz, perfumava a cidade...
Era uma religião a sua formosura'

N. R. — Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac foi dos maiores e mais perfeitos poetas brasileiros de todos os tempos.

Exerceu o jornalismo profissional e deixou chronicas encantadoras esparsas e os livros "Poesias", "Chronicas e Novellas", "Ironia e Piedade", "Conferencias literarias", "Theatro infantil", em collaboração com Coelho Netto, e outros volumes.

Era filho do Rio de Janeiro e aqui falleceu em 1919.

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Impressões literarias

Harold Daltro

"Auto do tempo novo", versos — Herculano Rebordão — Pongetti Editor — Rio, 1939.

A REDONDILHA a quadra que encerra todo um poema, de comprehensão facil, que vive na bocca do povo, requer uma grande alma de poeta para a sua feliz realização.

Ha quadrinhas setesyllabicas que são verdadeiros achados, primorosas obras de arte, "momentos" poeticos que definem uma alta sensibilidade, quando tomos e tomos isso não conseguem...

Não é assim, meu cacetissimo Agripino Griecco?

O sr. Herculano Rebordão, poeta portuguez, que tambem usa o pseudonymo de Santo da Casa, querendo interpretar melhor a alma simples de sua gente e por ella ser comprehendido, nos dá o seu "Auto do tempo novo" todo em redondilhas, com passagens não raro de grande sentimento e belleza.

Recorda-nos, por vezes, o Antonio Corrêa d'Oliveira, de "Eiradas", de "Auto do fim do dia" de "Ama das arvores" e sem ficar em inferioridade.

O sr. Herculano Rebordão interpreta com fidelidade neste volume a sua bôa terra portugueza.

Os dictos, os amolentes, a graça das saloias e a franqueza dos homens do campo estão reflectidos nestas paginas com muito vigor, em quadros cheios de doçura, de luz e de perfume.

A edição é um primor de arte graphica e muito recommenda a nossa editora Pongetti.

E', verdadeiramente, um dos mais bem cuidados, limpos e finos trabalhos editados no Brasil.

O sr. Rebordão á maneira de Guerra Junqueiro n' "Os Simples", explica-nos com emoção e colorido, dos ambientes do poema, que elle procura theatralizar, conseguindo-o plenamente.

Ha neste livro, entretanto, mais um theatro para ser lido, "de feuteil", como pensava Musset, do que para ser encerrado, o que não quer dizer que não possa ser feito.

O livro ficará, comtudo, mais pelo valor de algumas redondilhas do que mesmo pelo seu conjuncto.

Estas quadrinhas creio que concedem ao seu autor a recompensa de muitos applausos e a alegria de andar depois, pela bocca de mulheres lindas na bocca da popularidade:

"Não floriu o rosmaninho,
Inda não é S. João
E eu já tenho uma fogueira
Dentro do meu coração.

"Se os segundos fossem annos,
Quando esperamos alguem,
Os velhos seriam novos,
Os novos velhos tambem.

— "Palavras leva-as o vento,
Menos a mim, a mim não,
Que as fecho, bem fechadi- [nhas,
Dentro do meu coração.

— "Hei de mandar o teu nome,
Num balão de muita côr,
Até junto das estrellas,
Ao pé de Nosso Senhor.

— "Tenho um lenço de cam- [braia
Muito mais branco que a lua
Com que aceno ao meu rapaz,
Quando vae á minha rua.

"A seiva da primavera
E o sangue da mocidade
Nasceram no mesmo dia,
São ambos da mesma idade.

"Desde que tu me namoras,
Uma só côr é córada,
A das papoilas dos campos,
A da minha alma encantada".

"Auto do tempo novo" é um poema bem portuguez, cheio da ternura lusitana, lyrico e simples como um galho florido de rosmaninho, que foi talvez uma das mais commovidas e bellas homenagens que um coração portuguez prestou á sua patria no seu oitavo centenario.

E' livro de um poeta, de uma alma enamorada da vida, que perdôa as pedras do caminho e nem sente os espinhos, porque sabe que a graça das rosas e a luz das estrellas, se não servem para alimentar o corpo, concorrem para sublimar o espirito com a illusão consoladora da bondade, que é brilho e é perfume...

"*Vingança Impossivel*" — Comedia — Paulo Mac Dowell — Illustrações de J. Carlos — Rio — 1939.

Li com toda a attenção a linda comedia "Vingança Impossivel", magnifico enredo do professor Manoel Bomfim, que o sr. Paulo Mac Dowell theatralizou com muita felicidade.

Andou, por isso, acertadamente, o sr. Annibal Bomfim, filho do notavel e saudoso professor Manoel Bomfim quando narrou ao sr. Mac Dowell o enredo da peça. O joven autor dando-lhe forma, ao theatralizal-o, demonstrou raro talento nesse difficil ramo literario.

"Vingança Impossivel" espelha uma intelligencia vigorosa, cujo primeiro passo faz prevêr um largo futuro cheio de victorias esplendidas.

Felizmente hoje, com uma série de "bons autores (e ahi estão Claudio de Souza, Renato Vianna, Viriato Corrêa, Ernani Fornari, Abadie Faria Rosa e muitos trabalhos já consagrados de autores do passado), o nosso theatro já não está reflectindo, como dizia o velho Machado de Assis, "sociedades estranhas", "ao impulso de revoluções alheias á sociedade que representa presbytera da arte que não enxerga o que se move debaixo das mãos".

Hoje o nosso theatro já vae sendo uma realidade nacional.

"Escrever critica e critica de theatro, sentenciava com muito acerto o glorioso autor de "Braz Cubas", não é só uma tarefa difficil, é tambem uma empresa arriscada.

"A razão é simples. No dia em que a penna, fiel ao preceito da censura, toca um ponto negro e olvida por momentos a estrophe laudatoria, as inimizades levantam-se de envolta com as calumnias.

"Então a critica applaudida hontem, é hoje ludibriada, o critico vendeu-se, ou por outra, não passa de um ignorante a quem por compaixão se deu algumas migalhas de applauso."

Isso que é dito em relação ao theatro pode ser applicado á critica literaria. Não mudou nem mudará...

O sr. Paulo Mac Dowell tem qualidades marcantes e definidas de theatrologo. Vê-se que ha naturalidade no desenvolvimento da acção e que esse é o caminho que o levará a adquirir um grande nome.

Acho, comtudo, que elle precisará, para que as suas peças não sejam só enredo, mas fiquem como obra literaria ter mais cuidado com a grammatica e mesmo no contorno de certas phrases.

O sr. Joaquim Ribeiro, que faz o prefacio da peça, como professor e amigo de Paulo Mac Dowell, não devia, se é que leu mesmo o trabalho que lhe foi confiado, não devia ter deixado passar certos descuidos, facilimos de corrigenda.

O seu prefacio, aliás, serve para qualquer peça: é de idéas geraes.

Só na articulação de ambientes é que elle mostra saber alguma coisa: que a peça tem quatro actos... Não entra na analyse propriamente do trabalho, pois o que faz, no começo, não é mais do que uma chuva inconsequente de elogios empresa facilima porque, o amargo é apontar os defeitos.

O que é notavel, entretanto, no prefacio do sr. Joaquim Ribeiro, não é quando elle se manifesta sobre os valores auditivos, nem sobre a articulação dos ambientes e sim quando elle fala a respeito da "pluralidade de estylos"...

Ahi é que a porca torce o rabo!...

Vejam lá: "Ainda ha outra qualidade apreciavel a sallentar na obra dramatica do joven escriptor. E' a fiel observancia (!) ao principio da pluralidade de estylos, que se encontra concretizado na sua peça theatral.

"Os autores dramaticos não têm, nem devem ter um unico estylo. (Viva!!!). O valor de sua arte deriva do choque de estylos (Vivôo!!!).

"Cada personagem, como consequencia de sua psychologia individual, tem o seu estylo, a sua maneira de falar (Descobriu-se a polvora!).

"O bom autor theatral deve conservar esse elemento differencial entre os personagens (Bravissimos!!!).

Creio, francamente, que o prefaciador o que quiz foi fazer humorismo, pois isso é de deixar, quem não seja um simplorio, estarrecido...

E' inacreditavel como o senhor Joaquim Ribeiro, moço culto, tenha cahido na distracção de escrever taes simplicidades, que fariam inveja ao Conselheiro Accacio!

Julgo que o joven professor só num instante de completa abstracção poderia ter escripto essas considerações, pois uma peça em que os personagens falassem todos no mesmo estylo, onde não fosse possivel distinguir A de B, seria um absurdo e de um ridiculo unico.

E' o que succede, sem mais nem menos, com "Camões e o Jáo", de Casimiro de Abreu...

Que seria "Yáyá Boneca" de Ernani Fornari, se o escravo, Yáyá Boneca, o Conselheiro, a velha Bábá, o padre Cura e os demais personagens se expressassem do mesmo modo?

Deus nos acuda se Viriato Corrêa fizesse, em sua "Marqueza de Santos", todos falarem á maneira do Chalaça!

Se o trabalho de Paulo Mac Dowell não apresentasse esses caracteristicos essenciaes, não seria uma peça theatral e sim uma grossa tolice e o enredo tão bonito do professor Bomfim teria tido um triste destino...

E' claro que numa peça theatral, como num romance, os personagens têm que ter cada um o seu estylo, mas isso é tão claro, tão meridiano como aquella maxima conselheiral de que, quando se desce uma escada, é conveniente apoiarmo-nos ao corrimão, porque elle ali foi posto para não escorregarmos...

Mas eu fico pensando tambem, pelos descuidos grammaticaes da peça, que o sr. Joaquim Ribeiro por ella não passou os olhos, tendo apenas ouvido a sua feitura...

De outro modo elle teria (e era até um dever) indicado ao amigo alguns deslises, aliás facilimos de corrigir, que não affectam, entretanto, felizmente, a harmonia do conjuncto, porque não modificam o formoso enredo podendo, mesmo com elles, obter no palco, um bello successo, como é de esperar.

Refiro-me a questão da crase, que o sr. Mac Dowell parece ignorar completamente.

A' pagina 52 Souza diz: "... como faço á todas as mulheres..."

Está errada a crase, pois ahi não se trata absolutamente de contracção da preposição com o artigo...

Na pagina 94, o mesmo Souza tem esta phrase: — "Depois, porque devo a minha formatura á você!..."

Erro...

Na pagina 98 vemos, na decima sexta linha, uma crase em "á mim" e na 99, na penultima linha, outra — "á ella", como na 103, na decima sexta linha, ha a crase sem motivo ou marcação. (Chegando-se á elle) quando é sabido que os pronomes *elle* e *ella* não pedem crase, pois o mais que podem pedir em semelhantes casos são beijos e abraços...

Tambem, na pagina 94, o autor faz a melindrosa Donninha dizer: — "Muito obrigado" em vez de "Muito obrigada".

Não me parece igualmente muito real a figura da "Mulher loura". Afigura-se-me pouco verosimil uma rapariga criada e educada em pequena cidade do interior, sem recursos, filha de um pobre colono e empregada domestica, possa ter uma educação de menina de Sion, falando francez e inglez...

Noto ainda certa desenvoltura em "Mulher loura", que não é natural numa menina e meninota que ama...

Não ficaria mal um pouco mais de recato, para tornar a figura da pequena mais verdadeira...

Em resumo, posso dizer com sinceridade, sem fazer favor, nem querer agradar o sr. Paulo Mac Dowell, porque sou homem que, nesta secção, não procuro agradar a ninguem, que "Vingança Impossivel" é uma interessante e moderna comedia que merece ir á scena.

O sr. Paulo Mac Dowell está nos primeiros remigios e este seu trabalho de estréa me faz prevêr ou muito me engano que o seu vôo será alto!

— Para remessa de livros — Caixa da Livraria Freitas Bastos, Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Rio.

General Moscardó

DE GUZMÁN EL BUENO AO CORONEL MOSCARDO

O IMMORTAL EPISODIO DE 1294, REPETIDO, EM TOLEDO, EM 1936

Pelo P. Elias Danso

HESPANHA, entre as outras nações é aquella, cuja historia, está cheia dos mais heroicos episodios. Pode-se dizer que é a nação guerreira por excellencia.

Se se conta o tempo em que ella esteve em guerra e em que esteve em paz, não sei qual o tempo que seria maior. Só a Paz e conquista que começou em Covadonga com Pelagio e teve, eu epilogo em Granada, com os reis catholicos, durou, quasi, 800 annos. Durante este tão prolongado guerrear, entre sarracenos e hespanhoes, este cometteram taes façanhas, que mais pareciam pertencer ao mundo mythologico que ao real.

D. Pelagio: I. El Cid Campeador; aquelle que depois de morto, ainda ganhou uma batalha!!!... Estes nomes todo bom hespanhol os-tem, indelevelmente, gravados no seu coração e os conserva, com orgulho, na sua memoria.

Entre estes episodios, culmina aquelle de Guzman el Bueno, o defensor de Tarifa, em 1294 e que pelas circumstancias de que foi rodeado, é o unico e o mais horripilante da historia, até a sua repetição em 1936, no Alcazar de Toledo e cujos protagonistas foram D. José Mascar do Ituarte e o seu christianissimo e heroico filho Luiz.

No momento do glorioso levante da alma hespanhola, em Julho de 36, encontravam-se, como Ce. Director de Gymnastica de Infantaria, no Alcazar de Toledo, D. José Moscardo Ituarte, quem demonstrou ao mundo que, o cyclo das epopéas historicas, ainda estava em todo o seu vigor e no maior apogeu e que, depois de 658 annos, a façanha de Guzman el Bueno, viria a repetir-se na pessoa do heroico defensor da Alcazar. Veja o meu caro leitor o que, a este respeito, estampa "Nueva Espana" no n. 32, pertencente a 31 de Dezembro ultimo.

..."Quisa la Providencia valer-se del Cl. Moscardo para demonstrar que persistiam, en toda su fuerza, las grandes virtudes que dieron honor a la raza, y para que la prueba fuese más concluyente, tituo de ser reproducida la situacion, realmente incomparable e unica en la Historia Universal, de Guzman el Bueno figura que parecería muito logica, si no fuera espanola, y si, a nuestra vista, no encarnasa, de nuevo, en la figura de este contemporaneo Cel. Moscardo".

O caro leitor, seguramente, quer satisfazer a sua curiosidade, vendo, aqui, relatado o episodio de Guzman el Bueno a que, acima, me referi. Ahi vae elle.

Estava sentado no throno de Castella, naquella razão (1924) D. Sancho, cognominado "El Bravo", quem, querendo consolidar o seu reinado, preveniu-se contra o Emir de Marrocos Jussuf Abu Jacub quem possuia, no sul da Hespanha os portos de Algeciras, Tarifa e Gibraltar. D. Sancho, intelligente e impulsivo, porém, grande previsor, concerta uma tregua com o Emir de Granada, Muamad, já desaffecto de Jussuf, o Emir de Marrocos e arrebatando Tarifa, das mãos de Jussuf, cabeça, nessa praça forte, como governador da mesma, a D. Affonso Perez de Guzman, Senhor de Niebla e de Nebrija.

Um anno inteiro, diz a Historia, transcorreu sem guerra, tempo este que, o rei de Castella o aproveitou para guarnecer as suas novas possessões e estreitar, cada vez mais, a sua amizade com D. Jaime II de Aragão. Mas, se por parte dos árabes podia estar tranquillo, pelo menos temporariamente, não acontecia o mesmo com o principe Don João que, neste meio tempo, havia-se unido com Jussuf, Emir de Marrocos, mancommunando-se ambos, contra o rei de Castella, D. Sancho.

Junnif, narram as chronicas arabes, que entregára ao principe D. João 5.000 cavallos que este exigiu, para apoderar-se da praça de Tarifa, não estava satisfeito com D. João por este, não ter cumprido a sua palavra. Por sua parte, D. João em vista da impossibilidade de tomar a referida praça tendo como governador da mesma a homem tão viril como era Guzman e apertado por não poder cumprir a palavra dada, pensou provar por outros meios o que, por força não era possivel.

Estando passeiando, fóra da praça o filho de Guzman, moço inexperiente e confiado, foi surprehendido e amarrado pelo principe D. João e conduzido, assim, ante as almeias da fortaleza, intimando a Guzman a que entregasse a praça senão que iria ver morrer, lá mesmo ao proprio filho.

"Barbarie y sana tan inaudita como inutil, continúa a historia para el objéto que el traidor se proponia, paro no para la gloria de España a la que dio uno de los timbres de que más, justamente, blasona". Vendo Guzman o seu filho entre o principe traidor e o Emir de Marrocos, Jussif e, posto na alternativa ou de entregar a praça ou de ver morto ao seu filho... não titubeia na escolha e arrancando a adaga da cinta, atira-a aos pés daquellas féras humanas como dizendo-lhes: — senão tendes ferro com que assassinar ao meu filho, lá vae o meu mas... "Antes guerré que me mateis ese hijo e otros cinco si los tuviesse, que non daros la villa del rey mi señor de que le hicieara omenage" 2) ....

Los muslames, enfurecidos com estas palavras, "descabezaram al mancebo y com um trabuco lanzaram su cabeza al muro para que padre la viese" (1).

Observe o leitor que, em ambos episodios o de Guzman el Bruno e do Cel. Mscardó, se exige a rendição das respectivas praças ou a morte dos respectivos filhos. Os protagonistas d'estes episodios tão empolgantes e defensores de suas respectivas praças, demonstram sem o menor signal de sentimentalismo, a mesma entereza de caracter, preferindo a morte dos filhos á infamia de entregar as praças, a sua guarda, aos inimigos da Patria! Quanta coincidencia! Que identidade de circumstancias!... Sublime desprendimento, desprendimento este que não chegam a comprehender as almas mediocres e commodistas, as quaes não estão purificadas pelo fogo sagrado do patriotismo!!!...

(1) Gebhardi, tomo 3.º pg. 575.

No primeiro episodio, cujo protagonista foi Guzman el Bueno, os inimigos apresentaram o filho á vista do pae, no segundo... o pae, que era o Cel. Moscardó, só ouve a voz do filho que transmitte os desejos do vermelho, quem já domina a cidade de Toledo, de que, ou entrega o Alcazar ou elle (o filho do Cel. Moscardó Luiz), será fuzilado. No primeiro caso, já viram os leitores a viril resposta de Guzman el Bueno; no segundo, quando o proprio filho lhe communica que, si a praça não se entrega, elle, Luiz, será inexoravelmente fuzilado mas que o pae não se preoccupe por elle, o pae (Cel. Moscardó) só pronuncia umas poucas, porém, sublimes palavras que foram as seguintes — "Mira, hijo mio; se es cierto que te van fuzilar, encomienta tu alma a Dios, dá um, Viva Christo Rey! e otro, Viva Espana! e muere como um heroe e martyr. Adios, hijo mio! un beso mui fuerte: Adios papá, responde Luiz, um beso mui fuerte!!!..." Assim se despedem, até á eternidade, os dois protagonistas deste segundo episodio, pae e filho, cujos corações estavam, naquella hora, justamente estrangulados, pelo pungentissimo drama que ia realizar-se, de ha poucos minutos, sem ter o consolo do ultimo abraço a não ser por telephone!, com a immensa satisfação de ter cumprido o dever sagrado para com Deus e para com a Patria estremecida.

Antes, porém, de ser fuzilado o joven Luiz, o chefe das milicias vermelhas, fala pelo telephone com o Cel. Moscardó, a quem, aquelle tinha dado 10 minutos para resolver se entregava a praça ou queria ver fuzilado o filho, respondendo este com a mesma entereza de caracter o seguinte: — "el Alcazar no se vinde y sobram los 10 minutos". — como Guzman el Bueno ao receber a intimação para entregar Tarifa ao principe João e ao Emir de Marrocos, Junuf: "antes guerré que me mateis ese hijo y atras cinco hijos tuviese, que non daras la villa del rey mi senor de que le hiciára omenage".

Sublimes palavras desses grandes homens, que sacrificam tudo, antes de mancharem as suas consciencias com um acto indigno como attentarem contra Deus e a sua Patria!!!.... Feitos memoraveis que a humanidade ha de lembrar sempre, pondo-os como modelos de christãos e do mais sublime patriotismo ante a posteridade estarrecida!!...

Sobre este particular, quero contar, aqui, o que um joven allemão, estando eu em Barcelona em 1914 a 1915, tudo enthusiasmado com tudo quanto se referisse á Hespanha, me narrou:

"Eu era menino, me dizia, e frequentava, naturalmente, o Collegio de minha terra quando, em 1898, a Hespanha perdeu Cuba e Filippinas. Um dia, nunca o esquecerei, o nosso professor, depois das aulas, nos reuniu a todos, falando.nos da seguinte maneira. Meninos: Vocês hoje, são umas verdadeiras crianças, mas, d'aqui a poucos annos, serão todos, uns homens feitos. Quando chegarem a essa idade, lembrem-se do que lhes vou relatar, para imitarem, quando a Patria o exigir, aos protagonistas deste facto real que vou lhes contar.

Faz poucos dias, Norte America declarou a guerra á Hespanha em Cevite, (Philippinas) já se livrou uma batalha naval, entre a poderosa esquadra norte americana, mandada pelo almirante Dewi e a pequenina, toda de madeira, menos um pequeno vaso de guerra (o "Cuba") mandada pelo seu almirante Cadarso. Toda a esquadra norte.americana era de aço; os seus canhões alcançavam multissimo mais que os canhões da esquadrilha do almirante Cadarso; mesmo assim, acceitou a batalha, sabendo que perderia, só com o intuito de, no fragor do combate ir para a aberdagem; mas logo após ter começado a batalha e vendo Dewei as intenções de Cadarso, deu ordens para, recuando, fazer um intenso fogo contra a esquadra inimiga, de sorte que, com seus canhões, faziam uma mortandade horrivel nos vasos de guerra dos hespanhóes, tendo afundado, já diversos delles.

Mesmo neste supremo momento, ordenou Cadarso que se esforçassem as machinas, para ver si conseguia o seu intento, sem resultado. Neste interim vem uma bala de canhão e fica, mortalmente ferido, conservando-se, assim mesmo, na ponta de commando aonde o Capelão Castrense, se dirige, celere, para cumprir o seu sagrado ministerio, assistindo.o nos seus ultimos momentos. Estando, ambos, cumprindo as obrigações que a Religião impõe, chega outra bala e mata a ambos antes, mesmo, de terem acabado. Ambos se despedem deste mundo com a satisfacção de terem cumprido com Deus e com a Patria, offeredando as suas vidas, como prototypos do mais puro Amor a Deus e como authenticos herões e martyres da Patria. Quando a vossa Patria Allemanha, continuou o professor, exigir de Vs sacrificio semelhante, tende diante dos vossos olhos, o exemplo d'estes dois filhos da heroica Hespanha e imitae.os". Assim me falou, em Barcelona um joven allemão; elle convicto de estar me agradando, como assim era realmente e eu... com os olhos cheios dagua. Já viste, leitor amigo que, no transcurso desta exposição, não escatimei, de minha parte, nenhum elogio, tanto referindo-me a Guzman de Bueno como ao Cel. Moscardó. Não diminuiu, ao minimo o seu heroismo; não quiz tirar, nem podia, motivo algum a esses actos de abnegação e de heroismo praticado por ambos. No que se refere ao Cel Moscardó, porém, não te parece que, quanto elle praticou, alguem tambem, praticou e quiçá, o superou? Examinemos, com toda calma, os factos e os actos heroicos praticados, durante esta guerra remota, por certas entidades; o general Aranda, por exemplo. O coronel Moscardó (hoje general), assim como todos os defensores do Alcazar, raiaram no mais sublime heroismo, durante os 90 dias que resistiram ás investidas marxistas mas... tinha subterraneos no Alcazar, onde podia refugiar-se nas horas de trégua; e o general Aranda com os seus 1.500 a 1.600 homens que, si quizeram ter um refugio tiveram que construil-o, trabalhando, até durante os combates ?

O unico refugio que teve Aranda, e este fraco, foi a Cathedral de Oviedo: mas, esta poderia resistir por muito tempo ao fogo, quasi ininterrupto dos canhões de grosso calibre, desde o monte Naraujo e outras elevações, elevações estas que, todas, dominavam Oviedo ? Além de tudo isto, Moscardo com a sua gente, só estiveram sitiados por espaço de 90 dias, mais ou menos; e Aranda ? Por espaço de 14 longos mezes teve que aguentar aquelle duro assedio dos vermelhos; até á chegada do reforço gallego e mais tarde, quando entraram as tropas libertadoras, atravessando toda Asturias, até chegar a Oviedo, onde continuava accurralado o general Aranda até ás vesperas da chegada das referidas tropas. Pelo menos, esta é a minha opinião. O unico que o Cel. Moscardo fez, além do que o general Aranda fizera, foi o sacrificio do seu filho Luiz que o general Aranda não podia fazer por não ter ninguem da familia com elle. Se se tivesse offerecido occasião, abrigo a intima convicção que se tivesse portado com a mesma virilidade do Cel. Moscardo. De resto, penso que o general Aranda demonstrou, devido ás circumstancias do logar, mais heroicidade que o Cel. Moscardo. São modos de ver as coisas.

Rio, 22-1-939.

O Alcazar, antes do cerco

Como ficou o Alcazar, após o cerco

VIVER COM ELEGANCIA

Um adoravel modelo em georgette, para o passeio, nas tardes quentes

Naquella tarde

Perylio Doliveira

Passou por mim, altiva, indifferente,
como se me não visse.
Passou... Sumiu-se de repente,
leve como uma sombra que fugisse,
como uma sombra, silenciosamente.

Meu triste olhar seguiu-a ansiosamente
como um sonho de amor que se diluisse
á hora agonica do poente.

E eu fiquei a pensar amargamente
no que ella me diria se sentisse
a ternura, a meiguice
das coisas que eu sonhei intimamente,
si ella ouvisse,
quando passou por mim, altiva, indifferente,
tudo que eu quiz dizer e lhe não disse...

N. R. — A Parahyba do Norte tem produzido muitos homens de letras, pintores e estadistas de valor.

Na moderna geração ella continua as glorias do passado.

Perylio Doliveira é uma dessas affirmações, na poesia, que honram a sua terra.

Já não existe, e foi dos mais destacados da turma dos novos.

Falleceu em 1931 ou 32, deixando os seguintes livros: "Canções que a vida me ensinou", "Caminho cheio de sol", o seu melhor livro; o poema "A voz da terra", e a novella "Deshonesta".

Atacado pela tuberculose, esse grande poeta, que foi tambem jornalista militante, desappareceu legando aos seus um nome, que é um exemplo de tenacidade e de talento invulgar.

Panorama da situação internaciona

(Conclusão da 1.ª pagina)

vo para um rearmamento intenso".

Ora, a opinião italiana tem dois significados: A Italia e a Allemanha interessam-se pelos mercados americanos; a Italia e a Allemanha bem sabem que o Panamá é o X do problema de defesa naval estadunidense.

Estas, as mais recentes ameaças. Prenuciarão uma guerra proxima?

Já não é pequeno o numero de conflictos, sem solução, que turvam o ambiente das chancellarias, levando a inquietação a todos os lares.

Lamentam os pacifistas possa ainda, ser definida, a Paz, como "intervallo das guerras", e, afinal, tudo nos diz que, proximo, elle terminará. Tudo nos diz: a Russia sedenta de sangue, espalha a discordia pelo mundo. Mas ha de chegar o dia em que o tiro lhe sairá pela culatra.

"SI VIS PACEM, PARA BELLUM"...

Desesperam-se os amigos da guerra com o insuccesso de suas tentativas no occidente europeu. Desesperam-se e, convictos, vão taxando, povos e governos de... covardes!

E' apressada tal critica. Em boa parte devido ao progresso incessante e á variedade dos armamentos, o problema da guerra, hoje, é por demais complexo.

Conserva-se a Inglaterra, por exemplo, possuidora da maior esquadra do mundo. Mas, desde que Bleriot, no começo do seculo, transpoz a Mancha, em pequenino avião, a sua segurança ficou ameaçada. A França, por outro lado, que sempre teve um grande exercito, não possue aviação sufficiente para sua defesa.

Ora, manda a prudencia que, antes de acceitarem um desafio, tratem de armar-se.

Como, porém, todos os Estados se dizem desafiados, todos "por isso" se armam...

A UKRANIA, POMO DE DISCORDIA

Um dos mais graves problemas da actualidade é ukraniano.

Dividida em quatro partes, vivem em toda a Ukrania mais de quarenta milhões de individuos. Destes, uns trinta e dois milhões habitam a Ukrania Russa ou Pequena-Russia. Os restantes pertencem á Ukrania Poloneza, á Sub-Carpathica ou á Rumena.

Ao tempo da revolução communista os ukranianos da Russia se constituiram em Republica independente, officialmente reconhecida, por varios Estados, inclusive pela propria Russia.

Será difficil explicar esta attitude dos Soviets porque elles, logo depois, a invadiram.

Os ukranianos resistiram durante quatro annos. Viviam felizes e bem conheciam o perigo que os ameaçava desgraçar. Dominados, reinvindicam a sua independencia, em levantes successivos que são, pelos Soviets, suffocados a ferro e fogo. Ou vocês continuam "felizes" com o nosso regimen, ou faremos correr rios de sangue.

Os ukranianos, porém, preferem morrer a "gozar" tal "felicidade". Rios de sangue têm corrido.

Com elles, aliás, ficou "legalizada" esta nova medicina sovietica: a sangria de multidões.

O mundo protesta, revoltado. Já medrosa, talvez, por isso, a Russia trata de salvar a propria pelle. Como conseguil-o? Fazendo com que os outros Estados se guerreiem, matando ainda, espalhando a confusão no mundo, procurando desgraçal-o, definitivamente.

A UKRANIA E OS INTERESSES ALLEMAES

Perderam os Estados anti communistas uma bella opportunidade de auxiliar a Ukrania quando da sua conversão forçada ao regimen russo.

Realmente, poderiam auxilial-a, sem grandes sacrificios, por que os Soviets não aguentariam uma guerra, por pequena que fosse.

Passam-se os annos e o máo-estar perdura.

Já agora o problema se complica: a Allemanha, com a população em constante augmento, sente-se com a sua economia abalada e quer equilibral-a annexando o riquissimo territorio ukraniano.

Mas a França acha-se compromettida com a Polonia por um tratado de assistencia mutua assignado em 1925, e com a Russia, por outro pacto de 1936. Desse modo o conflicto poderá tomar proporções imprevisiveis.

Ha quem julgue taes pactos como simples pedaços de papel, devido ao caso tchecoslovaco. Mas talvez se engane, agora.

A annexação do territorio sudeto encontra explicação no facto de ser elle habitado por individuos de raça allemã, vizinha do Reich e que não desejava outra coisa. Talvez devido a isso a França se tenha resolvido a faltar aos compromissos, fazendo-se surda aos appellos dos tchecos.

Já com os ukranianos, identica attitude não teria explicação. Estes querem independencia, officialmente, reclamada ha pouco mais de mez em Varsovia.

A França ficará, pois, em difficuldades no caso de invasão allemã. Auxiliará a Russia e a Polonia, em razão dos pactos, ou preferirá permanecer neutra? Emfim, pode haver uma terceira formula que resolva a situação: um accordo allemão-polaco-russo, pouco provavel.

Calculam desde já os estudiosos de taes problemas as forças dos possiveis combatentes.

Em caso de ataque, a Polonia mobilizará umas cincoentas divisões; a Russia poderá pôr em pé de guerra verdadeiro exercito de... communistas, sem organização militar e sem generaes.

Pobre de rodovias e de estradas de ferro, algumas divisões allemãs bastarão para, na Ukrania, aniquilal-a. Com uma força maior a Allemanha poderá fazer frente á Polonia, embora correndo riscos.

Dizem, porém, que esse esforço da Allemanha seria actualmente, dadas as suas possibilidades, "kolossal", uma temeridade. Mas a epoca é das surpresas. Tanto será possivel uma investida fulminante, como o tal accordo allemão-polaco-russo, a mais agradavel esperança dos pacifistas...

De qualquer modo o caso ukraniano está, ainda, na ordem do dia, aggravando-se cada vez mais. A prova temol-a nas seguintes noticias: acabam de ser encarcerados milhares de ukranianos. Centenas de agentes secretos communistas tiveram o mesmo destino ou outro, talvez,... mais definitivo.

A OPINIAO FRANCEZA

Representarão os pactos internacionaes de assistencia mutua a vontade popular? Em boa razão não se poderá dizer o contrario. Elles têm, se assim se pode dizer, um valor "de actualidade" e, como tal, no momento das assignaturas, representando o pensamento official, traduzem o anscio das nações pactuantes que os chancelleres procuram auscultar...

Assim terá acontecido com os que obrigaram a França.

Deante das realidades, presentes, porém, parece evidente o recuo na opinião franceza. Um importante orgão da imprensa parisiense acaba de affirmar.

"O soldado francez não defenderá senão o imperio francez. Elle não está a serviço do territorio dos Carpathos".

Coroando esta affirmativa declara o sr. Daladier que "estamos resolvidos a salvaguardar a integridade e os interesses vitaes da França, de quaesquer attentados".

Mas parece, segundo o seu ponto de vista, uma invasão allemã na Ukrania não será considerada, porque "eu vejo a paz com a Allemanha", concluiu.

Acontece, porém, que a Italia reinvindica a Corsega. Nova ameaça de guerra.

Poderá, ainda, o sr. Daladier ver o que não vemos? E o eixo Roma-Berlim? Será mais fraco do que o recente accordo franco-allemão??

Se Mussolini resolve tomar a ilha, a paz franceza com a Allemanha certamente desapparecerá...

CINELANDIA

Almas Sem Rumo

Hope Hampton, Randolph Scott e Glenda Farrel em "Almas Sem Rumo", da Nova Universal, amanhã, no Rex

DIFFERENCIANDO da maioria das cantoras de opera, a linda estrella de olhos azues e cabellos de ouro, Hope Hampton, tem uma vontade unica de cantar canções populares da actualidade.

Sendo assim, quando a diva chegou aos studios da Nova Universal para iniciar a filmagem da alegre comedia sobre o divorcio, "Almas Sem Rumo", que estréa amanhã no Rex, a primeira pergunta que ella fez, foi: "O que vou cantar?"

Hope Hampton, acredita que a maioria do publico prefere canções populares ao em vez de musicas classicas, e que estrella de opera que vae trabalhar no cinema deve satisfazer o publico com o que gostam mais.

Sendo assim, ella entrou em serias conferencias com o productor Edmund Grainger, o director S. Sylvan Simon e outros dirigentes dos studios da Nova Universal.

MUSICA POPULAR ESCOLHIDA

O resultado foi um rico programma de canções para serem interpretadas pela soprano. Além de uma aria de "La Bohème", ouviremos tres modernas canções de Jimmy MacHugh e Harold Adamson, os compositores dos maiores successos musicaes dos Estados Unidos. A aria foi preciso porque Hope Hompton é no film uma temperamental estrella de opera que repentinamente decide ir para Rheno e divorciar-se de seu marido. Randolph Scott, fazendeiro que vive nesta celebre cidade do divorcio. Na scena inicial do film ella está dando a espectaculo de despedida, durante o qual canta a aria "Musette", da opera "La Bohême".

Mas, mais tarde, em Rheno, onde se dão as complicações, quando ella quer que seu marido lhe dê divorcio, tem opportunidade de cantar musicas populares como "Tonight Is The Night", "I Gave Mu Heart Away" e "Ridin'Home".

CÔRO DE COW-BOYS

Hope Hampton canta "I Give Mu Heart Away" numa rustica cabana das montanhas, onde ella tenta reconquistar o seu marido e fazel-o declarar novamente o seu amor. Ella canta "Tonight Is The Night" numa alegre festa na casa da fazenda. Mas ao cantar "Ridin'Home", o ambiente é totalmente differente. Ella a interpreta montada com Randolph Scott no mesmo cavallo, a caminho da fazenda, emquanto um côro de mais de 50 cowboys a trote a acompanha. "Creio que esta foi a primeira vez que uma cantora de opera teve como tablado o lombo de um vivaz cavallo", disse sorrindo Hope Hampton.

MacHugh e Adamson, os compositores de "Ridin'Home", acham que esta é uma das mais melodiosas canções que já se compoz.

E' uma maravilha a maneira com que Hope Hampton dominou as melodias em tão pouco tempo, dando-lhes um cunho de belleza e força", commentaram os compositores.

BANANA DA TERRA

Carmen Miranda, Almirante, Orlando Silva, Dyrcinha e Aloysio, em "momentos" de "Banana da Terra"

TAL como se esperava BANANA DA TERRA" ahi está, no "Metro", abafando... Sim, porque esse vocabulo da gyria é o que bem define o successo completo, rumoroso, do film folião de 1939, a feliz realização da Sonfilms, que a Metro-Goldwyn - Mayer apresenta, neste instante, em oito pontos do territorio brasileiro, mostrando á multidões, reunidos, em boa hora por Wallace Downey, figuras queridas como Carmen Miranda, Dyrcinha Baptista, Oscarito, Almirante, Castro Barbosa, Orlando Silva, Carlos Galhardo, o Bando da Lua, Aloysio Oliveira, Linda Baptista, Artistas do Casino da Urca e muitos outros "azes", — todos numa comedia impagavel escripta por João de Barro e Mario Lago. O horario do "Metro", com "BANANA DA TERRA", é o seguinte: 12.20 — 15.40 — 17. — 19. — 20.40 — 22.20.

Como complemento o "Metro" está apresentando um "short" tambem da Sonofilms: a menina cantora Rosina de Rimini, na cavatina do "Barbeiro de Sevilha".

AO PUBLICO DAS "MATINÉES" INFANTIS DO "METRO"

Solicita-nos a direcção do CINE METRO a seguinte publicação:

O "Metro" realizará hoje mais uma das suas habituaes "matinées" infantis, com um variado programma de desenhos coloridos, comedias, jornaes, sportivos, etc.

Dia 26, devendo já estar em cartaz o film "Fra Diavolo", a direcção do "Metro" exhibirá essa super-comedia do Gordo e o Magro, na "matinée" infantil, e, iniciará a exhibição de um film em série, genero tão do agrado da guryzada. A "série" escolhida foi a intitulada "Os Bandoleiros do Valle do Fogo", que tem Johnny Mack Brown como primeira figura e foi editada pela Universal.

Nos domingos seguintes ao de 26 do corrente, portanto, o "Metro" continuará exhibindo a referida "série", juntamente com escolhidos desenhos coloridos, comedias, etc., sendo seu proposito melhorar, tornar os mais divertidos e variados possiveis, os programmas infantis, que tanto successo têm obtido.

UM CARNET DE BAILE

Uma scena de "Um Carnet de Baile"

PIERRE VERDIER era um rapaz timido quando Christina o conheceu no primeiro baile em que se encontraram. Apaixonou-se por ella. Gostava de recitar versos, de passear á beira de um rio tranquillo... Era um estheta que a vida transformaria mais tarde num "scroc"...

Christina na viagem que emprehendeu á procura dos seus antigos pares, cujos nomes constavam de um velho "Carnet" de baile, o encontra totalmente transformado. E' agora Jo, o rei dos "clubs nocturnos", a alma tenebrosa da cidade... Mas a presença evocadora da sua antiga namorada faz reviver na sua alma todo um passado romantico. Seus labios repetem um velho poema:

"No grande parque solitario [e triste,
Duas sombras vão passar..."

Tudo pelo milagre de um simples nome escripto nas folhas abandonadas de um "CARNET DE BAILE".

Este episodio é u mdos mais humanos e paradoxaes de quantos compõem o film francez "Um Carnet de Baile", que a Art-Films vae apresentar ao nosso publico na quarta-feira de cinzas, em dois cinemas: PATHE' PALACIO e PLAZA. Jo é interpretado por Louis Jovet e Christina vive na téla graças á arte de Marie Belle — a inesquecivel interprete de "Ultima cartada".

Brinque a valer, no Carnaval... E, quarta-feira de cinzas, vá ao São Luiz ver Gary Cooper e Merle Oberon em "O cow-boy e a gran-fina"!

Um conselho de quem lhe quer bem, amigo "fan". Não se preoccupe com as altas cogitações em que mergulha o mundo neste instante... Nós somos infinitamente felizes, extraordinariamente venturosos, porque de hoje a uma semana — vae ter! — estaremos no sabbado de Carnaval, e dahi até terça-feira seguinte, quem foi que disse que o carioca toma conhecimento de outra qualquer occorrencia mundial, desde que não esteja associada ao seu divertimento favorito?

Pois então, vá por nós e faça o que lhe dizemos agora: Brinque, mas brinque de verdade, á grande, a valer, até mais não poder, e, se lhe for possivel, comece agora mesmo... Brinque tranquillamente, sem maiores preoccupações, porque, logo na quarta-feira de Cinzas, o São Luiz vae lhe proporcionar um consolo magnifico, um verdadeiro "retempero" de forças, para quem as alquebrar de hoje até então... Esse "retempero", será a estréa de "O Cow-Boy e a Gran-Fina", a mais recente creação de Gary Cooper, desta vez perseguido por Merle Oberon (já repararam que são ella" quem sempre acabam perseguindo o displicente Cooper?)), em uma divertidissima comedia produzida por Samuel Goldwyn...

A United Artists segue, assim, seu curso natural de lançamentos, promettendo para o dia 22, quarta-feira de Cinzas, no São Luiz, outra "performance" de alta classe; "O Cow-Boy e a Gran-Fina", a comedia que fará esquecer, bem depressa, as mas suaves evocações carnavalescas... E até lá, vamos cahir no brinquedo, mas de verdade!

MAL D'AMOR

Um dia disseram ao comediographo grego Antiphanio que casára um seu amigo.

— Como? exclamara elle — Se ainda hontem o deixei de perfeita saude!

ALMAS EM LUTA

Ralph Bellamy, Karen Morley e Mickey Rooney em "Almas em Luta", o magnifico celluloide que o Broadway exhibirá a partir de amanhã

ESTA pergunta, que foi apresentada e discutida pela imprensa americana, levantou muitas controversias, sem ter tido, entretanto, até hoje, uma solução satisfactoria.

Essa novella, a que deu o nome de "The Healer", e que teve immensa repercussão nos Estados Unidos, foi transportada para o cinema e vae ser amanhã apresentada pelo cinema Broadway, sob o titulo de "Almas em luta", numa distribuição do Broadway--Programma

Karen Morley faz a moça cheia de bom senso, trabalhadora, prompta a se sacrificar pelos seus semelhantes. Judith Allen, uma linda figura de mulher, faz a filha do millionario, ociosa, futil, voluvel, preoccupada unicamente com os prazeres sociaes.

O film pinta admiravelmente, os dois caracteres, procurando resolver a momentosa questão que serve de titulo a esta noticia: "conhecerão as mulheres o seu logar na vida moderna?"

Entre as duas, como fiel de uma balança que ora pende para um lado, ora para outro, apparece Ralph Bellamy, num papel bem estudado. E para completar as personagens proeminentes do "cast", Mickey Rooney faz um garoto formidavelmente real.

"Almas em luta", é, um film de these, mas é um film que interessa profundamente e agradará infallivelmente. A sua presença no cartaz do Broadway a partir de amanhã, é garantia para um novo successo do elegante cinema.

REIS DO CIRCO

Combinação photographica do film "Reis do Circo". Os irmãos rivaes — Albert Matterstock e Attila Hoerbiger e o pomo da discordia, a formosa Anneliese Uhlig. Ao fundo, a rampa do espectacular salto mortal de um verdadeiro bolido. Este film estará na téla do Pathé Palacio, amanhã

REIS DO CIRCO, é uma producção da Tobis-Cinema deveras empolgante. Ao tempo que recrea o espectador com a apresentação luxuosa e admiravel de todo um programma de theatro de variedades, com numeros de arrojo — como o salto mortal de um bolido pilotado por uma formosa mulher — e nos conta em quadros cheios de dynamismo a vida desses homens que desafiam a morte do alto de um trapezio, vae dissecando impiedosamente a alma humana. Mostra como dois irmãos acrobatas se tornaram inimigos de morte por culpa de uma mulher. Pinta essa rivalidade sobre a superficie oscillante de um trapezio. Ambos se apresentavam sorridentes deante do publico. Pareciam amigos, mas se odiavam... Um desejaria a morte do outro. A deter o gesto homicida, havia apenas uma circumstancia. E' que o publico os consagrava não individualmente, mas pela dupla que formavam. Separados nada valiam. Juntos eram, realmente, a maior attracção do circo, "reis incontestes do trapezio"...

REIS DO CIRCO offerece no campo que explora, angulos inteiramente novos. E' um film arrebatador, desses que gelam em certos momentos o sangue nas veias do espectador... Quadros como o das phocas alegram o drama com o pittoresco da sua apresentação. Alternando entre o tragico e o comico, o film se desenrola num dynamismo surprehendente, não dando ao publico tempo de se refazer da emoção anterior para precipital-o na seguinte com a maestria de uma direcção feita de bom rythmo cinematographico.

REIS DO CIRCO conta com optimo elenco, encabeçado por ALBEET MATTERSTOCK, ANNELISSE UHLIG e ATTILA HOERBIGER, será estreado por Art-Films, amanhã, no PATHE' PALACIO — o cinema onde o calor é um mutho.